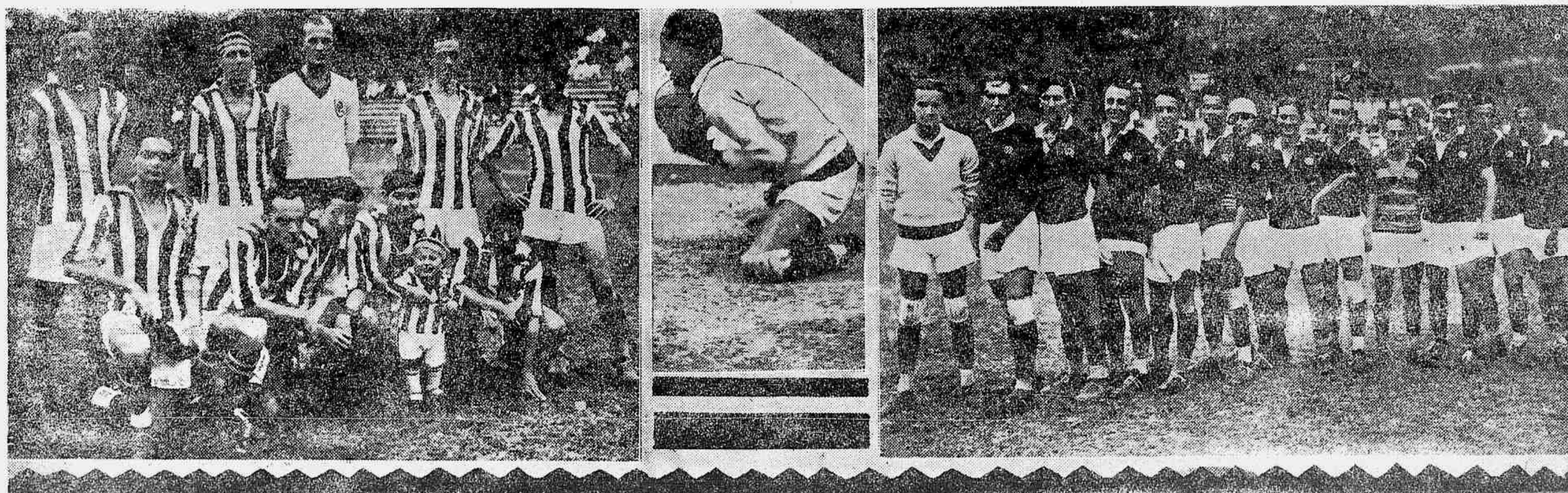
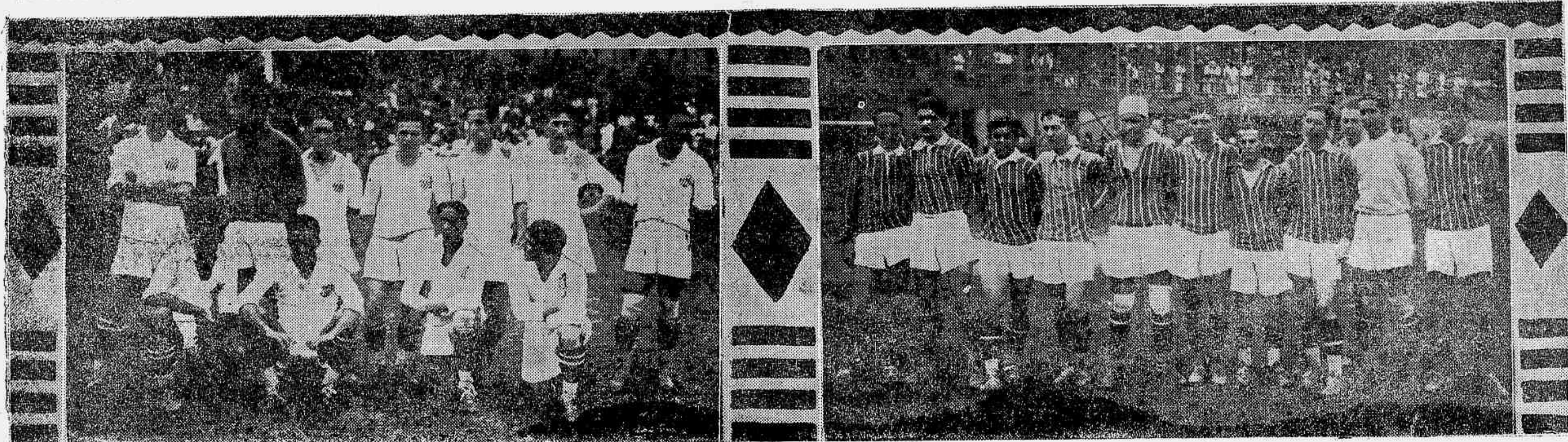
ANNO I — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO 132

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Com os resultados hontem verificados, não se modificou a situação dos tres principaes concorrentes ao campeonato carioca de football. O Botafogo continúa na leaderança do certame, a dois pontos do America e do Vasco, que são os segundos collocados

O team do São Christovão A. C., que abateu o Fluminense F. C. por 2 x 1 — O quadro do tri-campeão da cidade que foi vencido — Uma linda defesa de Balthazar — Fernando assignando a sumula — Outra bella defesa de Balthazar, um dos esteios do São Christovão no grande encontro de hontem — Floriano o habil arqueiro do Flamengo, segurando forte school de Nilo — O team do Botafogo que sobrepujou de modo brilhante o Flamengo por 2 x 0 — O quadro do rubro negro que foi vencido

Diario de Noticias

Director e Redactor-Chefe
DINIZ JUNIOR
Directores — Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 50$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 110$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez . . . 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

A situação no Rio e nos Estados

Informações da Agencia Americana e actos do Ministerio da Guerra

TELEGRAMMA DE UM DEPUTADO CONCENTRISTA

Recebeu, hontem, o dr. Carvalho Britto, chefe da Concentração Conservadora, o seguinte telegramma:

"União, 19 — Depois do quinto combate em que nos empenhamos contra as forças rebeldes, que haviam retomado a ponte de Igarapava, penetramos em territorio mineiro. Foi retomada a ponte, que os rebeldes não conseguiram destruir. Devido ao valor e ao intenso combate sustentado por nossas tropas, apprehendemos um trem com locomotiva, dos rebeldes e fizemos muitos prisioneiros. Perseguimos os rebeldes, que fogem desordenadamente. O major Moya, como sempre, foi o heroe que transmittiu enthusiasmo ás tropas que se bateram com uma valentia digna da grande causa que defendemos. Viva o Brasil unido! — Frederico Campos".

UM AVISO DO SECRETARIO DA POLICIA BAHIANA

S. SALVADOR, 19 — (A. A.) — O "Diario Official" e o "Diario da Bahia", publicam, hoje, o seguinte aviso do dr. Secretario de Policia:

"Ao povo. — O Governo avisa ao povo que elle deve confiar tranquillo na defesa que as forças armadas federaes e estaduaes opporão a qualquer acção dos revolucionarios, no territorio bahiano.

Até este momento, as tentativas de intrusões feitas em Caravellas e Joazeiro, foram repellidas, sem que ousassem os rebeldes repetil-as.

Os revolucionarios se encontram fóra do nosso territorio, distantes mais de 400 kilometros desta capital, que se acha assegurada por forças legaes disciplinadas e activas, pela Marinha de Guerra e pelo povo bahiano que organiza batalhões patrioticos, em busca de armas no voluntariado, honrando suas tradições de um povo altivo, na repulsa aos que pretendem escravisal-o.

UM COMBATE QUE DUROU CINCO DIAS

IGARAPAVA, 19 (A.A.) — O combate, que durou cinco dias, foi ganho pelas forças legaes sob o commando do deputado concentrista Frederico Campos.

As forças legaes tomaram material ferroviario, machinas, munições e armas e fizeram muitos prisioneiros.

TELEGRAMMAS AO GOVERNADOR

S. SALVADOR, 19 (A.A.) — Na capital e em todo o interior do Estado continua a reinar a paz.

O coronel Frederico Costa, governador do Estado, continua recebendo dos municipios e do interior do Estado muitos telegrammas de solidariedade em defesa da legalidade.

O ARCEBISPO DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 19 (A.A.) — "A Republica" recebeu do arcebispo metropolitano dom Joaquim Domingos o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 13 — Magnifico em tudo e por tudo o editorial á nota do dia de hoje, de formoso e sereno patriotismo. Continuo a rezar e a pedir em orações pela união e paz da patria commum.

Ministerio da Guerra

OFFICIAES QUE PASSARAM A DESERTORES

Foram lavrados termos de deserção, no Departamento da Guerra, contra os seguintes officiaes, que não attenderam ao edital de chamamento: capitão Manoel Rabello, capitão Carlos da Costa Leite, 2 tenente Affonso Augusto de Albuquerque Lima, 1 tenente Antonio de Lemos Cunha, 1° tenente Casemiro Montenegro Filho, 2° tenente Clovis Monteiro Travassos e 2° tenente Agliberto Vieira de Azevedo, os quatro ultimos, da arma de aviação.

OFFICIAES ADDIDOS AO D. G.

Ficaram addidos ao D.G., o coronel Estevão Taurino Riopardense de Rezende, major João Propicio Menna Barreto, capitães Eduardo Monteiro de Barros Junior e Rubens do Rego Barros, primeiros tenentes Jonathas Cunha, Orlando Izidoro Lage e Luiz de Figueiredo Lobo e 2 tenente veterinario José de Arimathéa Teixeira, todos do 3 R. C. D., por terem vindo da 3ª R. M.

FORAM DESLIGADOS DO D. G.

Foram desligados, de addidos ao D.G., os majores Roberto Mendes Malheiros e Hereulano Teixeira de Assumpção, por terem sido postos á disposição do commandante [illegible]

ral commandante da 1ª R.M., o capitão Tristão de Alencar Araripe, alumno da E.E.M., e o 1° tenente Nelson Barbosa de Paiva, da E.A.M.;

A' disposição do general commandante do 1° D.A.C., o 2° tenente commissionado Augusto Borges Nogueira, em substituição ao dito João Ribeiro da Silva;

A' disposição do coronel Alvaro Octavio de Alencastre, os segundos tenentes commissionados Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Miguel Ferreira de Mendonça Junior e Moacyr Brasil do Nascimento, alumnos da Escola Militar, e Antonio de Araujo, alumno da Escola de Intendencia. (Foram solicitadas as apresentações urgentes dos referidos officiaes em telegrammas ns. 468-A e 469-A, de hoje); e,

A' disposição do tenente coronel Homero Maisonette, commandante do Batalhão Academico, o 2° tenente commissionado Francisco Augusto de Castro, alumno da Escola Militar.

FOI MANDADA ORGANIZAR MAIS UMA COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO

O ministro da Guerra, mandou em Aviso n. 798 de antehontem datado, organizar a Companhia de Administração da 4ª Região Militar.

VAE SERVIR NO ARSENAL DE GUERRA

Foi mandado apresentar-se ao Arsenal de Guerra desta capital, por ter sido nomeado auxiliar da mesma Repartição, o 1° tenente Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, alumno da Escola de Estado Maior.

BAIXOU AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Baixou ao H. C. E., antehontem, extraordinariamente, pela Polyclinica Militar, o tenente-coronel Arsenio de Souza Nobrega, addido ao D. G. e que, segundo parecer da Junta Medica de Saude do H. C. E., de 19, foi julgado precisar de 3 dias de hospitalização.

FORAM DISPENSADOS DOS EXAMES ORAES OS ALUMNOS DO I. G. M.

O director da Secretaria da Guerra, em officio n. 1454, de 18 do corrente, communicou ao D. G., que no officio n° 708, da mesma data, do chefe do Estado Maior do Exercito, em que este declara que, dada a emergencia da actual situação, dispensou os alumnos do Instituto Geographico Militar dos exames oraes, a exemplo do que foi feito com os da Escola de Estado Maior e pediu approvação desse acto, o ministro exarou o seguinte despacho: "Sim".

VÃO SER APRESENTADOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O director da Secretaria da Guerra, communicou ao D. G., que, no officio n. 1.494 de 14 do corrente, do chefe do E. M. E., declarando que todos os officiaes alumnos das Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Cavallaria, já terminaram os exames no corrente anno e se acham disponiveis, o ministro exarou no dia 15 deste mez, o seguinte despacho:

"Mandar apresentar ao Departamento do Pessoal da Guerra".

APRESENTOU-SE AO DIRECTOR DO SANATORIO NAVAL

Segundo communicou o director do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, em officio n. 316, de 7 do corrente, apresentou-se á quella autoridade no dia 5 deste mez, o 1° Tenente Alcides Paulino da Franca Velloso, por se achar com licença para tratamento de saude.

FOI DISPENSADO DA COMMISSÃO NA FORÇA MILITAR DO E. DO RIO

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, em officio n° 287, de 13 do corrente, communicou ao ministro, para os fins convenientes, que, na referida data, foram dispensados os serviços que na Força Militar do referido Estado desempenhava o major de cavallaria Nilo Ribeiro de Oliveira.

FICARAM ADDIDOS AO D. G. POR NÃO TEREM COMMISSÃO

Ficaram addidos ao D. G., por estarem sem commissão, o major Oswaldo Gomes da Costa, capitães Paulo Krugger da Cunha Cruz e Raymundo Austregesilo de Lima Barros e 1° tenente Luiz Augusto da Silveira, todos de engenharia e os capitães Raul da Cunha Pinto, do 20 B. C., e Americo Carneiro de Campos, do 5° R. I., aquelle por estar aguardando transporte para o Norte e o ultimo por se achar com 15 dias de licença para tratamento de saude.

A fina flôr do theatro mexicano vae trabalhar em Madrid

MEXICO, setembro 11, [illegible] — A antiga Calle de Medina, tão frequentada pelo elemento bohemio e noctivago, desta peccadora Cidade dos Palacios, vê-se-á um tanto entristecida em consequencia do fechamento do Colyseo, uma das casas de diversões que dão mais vida e animação áquella arteria da capital. O "Theatro Lyrico", onde fizera sua estréa a já famosa estrella Lupe Velez, fechará brevemente suas portas. Sim, Soto, o gordo Soto, vae para longe do Mexico, segue para a Hespanha, afim de estrear em um dos theatros da alegre capital hespanhola.

Pelo palco do Theatro Lyrico, desfilaram todos os artistas de fama do Mexico e do estrangeiro. Nesse theatro formaram-se e obtiveram exito Lupe Rivas Cacho, Celia Montalvan, Lupe Velez, e Margarida Carvajal, que segundo uma carta que recebemos de Madrid está muito contente por ter sido suspensa durante seis mezes pela União dos Actores Mexicanos, pois isso lhe permittiu iniciar-se na capital da Mãe Patria, deixando aqui [illegible] muitos corações melancolicos.

A Calle de Medina [illegible] deserta, quando Soto e sua companhia embarcarem para a Hespanha e o Theatro Lyrico fechar suas portas.

A Companhia Soto visitará tambem Portugal, Buenos Aires e o Rio de Janeiro, apresentando os bailados populares, cançoes e indumentaria typicos do Mexico, de forma a dar a conhecer os costumes nacionaes.

Acompanharão o actor Soto, Juanita Barcelo, primeira dançarina, Eva Beltri, Esperanza Gonzalez, o notavel scenographo Aurelio C. Mendoza, bons guitarristas e musicos mexicanos que saberão interpretar a alma mexicana.

O anniversario de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 19 (A. [illegible]) — O sexagesimo quinto anniversario da fundação de "La Prensa" foi celebrado com um brilhante banquete offerecido pelo seu proprietario, sr. Ezequiel Paz a centenas de collaboradores e empregados dos diversos departamentos do grande orgão platino. O banquete foi servido no famoso Salão de Festas de "La Prensa".

Uma nota original da festa foi a apresentação do prelo de mão original, em que o fundador de "La Prensa", sr. José E. Paz, tirou o primeiro numero desse grande diario. Esse prelo ficará em exposição permanente no Salão, para commemorar a fundação do jornal.

O sr. Ezequiel Paz, [illegible] o banquete, pronunciou um discurso, muito applaudido, no qual salientou o assombroso desenvolvimento de "La Prensa", os seus altos ideaes, que serviram de guia a todos os collaboradores dessa magnifica obra jornalistica, estendendo com uma apreciação o [illegible] argentino e a [illegible] politica.

O novo commissario das Soviets

[illegible]

Pequenos factos policiaes

AGGREDIRAM O "TORCIDA" — No campo da rua 8 de Dezembro, quando se realizava um amistoso match de football, hontem, entre o club local e um outro, José Sladralavea, polaco, residente á rua Sant'Anna n. 91 sobrado, que assistia á pugna, foi aggredido a soccos e ponta-pés, por um desconhecido.

A victima, que recebeu fractura da tibia, foi receber os soccorros no Posto Central da Assistencia e retirou-se para sua residencia.

SERIA ACCIDENTE? — No posto Central da Assistencia, foi medicado hontem José Juiz de Almeida, branco, de 28 annos, residente na rua Jogo da Bola n. 120, por apresentar uma ferida contusa no hombro esquerdo, produzida por arma de fogo.

Almeida, que foi apanhado por uma ambulancia na Ponte dos Marinheiros, não explicou a natureza do ferimento que recebera, e as autoridades do 9° districto ignoram o facto.

ATROPELAMENTO — João de Azevedo Moreira, motorista, residente á rua Marquez de São Vicente, funccionario da policia civil, quando hontem trabalhava nas officinas daquella repartição, foi atropelado por um auto official.

Recebendo ferida contusa na perna direita, Azevedo após medicar-se no Posto Central da Assistencia, retirou-se para sua residencia.

GOLPEARAM O PESCOÇO A NAVALHA — A pandemia do suicidio continua grassando entre nós.

Diariamente temos a registrar dois e mais casos de pessoas que desconhecem a alegria de viver.

Para augmentar a lista temos hoje mais dois que tentaram buscar a morte, seccionando o pescoço.

O primeiro chama-se Olegario Mariano, é agronomo, brasileiro, tem 40 annos de idade e está hospedado no tradico hotel, da rua Senador Pompeu n. 268, onde innumeros casos desta natureza têm se verificado.

Vindo de S. Paulo aquelle agronomo estava ali hospedado ha pouco e, por motivo de difficuldades financeiras, hontem, á tarde, em seu aposento, lançou mão de uma navalha, golpeando o pescoço.

O segundo é um operario portuguez, [illegible] do paquete "Nyassa", ora ancorado neste porto, o qual se chama Almerindo Ferreira Marques, conta 21 annos de idade e é solteiro.

[illegible]

AGGREDIDO A SÔCOS — O gravador Custodio Mattos, de 49 annos, branco, morador á rua Lêdo n. 55, reuniu hontem, em sua residencia, um grupo de amigos, conforme é seu habito, aos domingos.

Hontem, porém, elle, foi mais infeliz, porque após uma partida de "dominós", os parceiros aggrediram-no a sôcos.

Mattos que recebeu ferimentos no rosto e na região occipital, depois de medicar-se na Assistencia recolheu-se para sua residencia.

ATROPELADO POR UM AUTO, FOI EM ESTADO GRAVE PARA O H. P. S. — Hontem, quando passava pela rua de S. Christovão, esquina da Avenida Paulo de Frontin, o operario Avelino Teixeira Domingues, de 25 annos, solteiro, residente á rua Dr. Agra n. 18, foi atropelado por um auto de praça.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi conduzida em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde depois de soccorrida, foi em estado grave, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

ATEOU FOGO A'S VESTE — A nacional Alzira de Oliveira, de 16 annos, empregada na casa da rua Bento Lisboa n. 29, ha tempos enamorara-se de um padeiro.

Ante-hontem, á noite, os dois tiveram uma forte altercação, tendo o rapaz declarado que estava desfeito o namoro.

Hontem, Alzira, munindo-se de uma garrafa de alcool, despejou-a sobre as vestes, ateando fogo em seguida.

Recebendo queimaduras de 1° e 2° gráos, depois de soccorrida no Posto Central da Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

LEVOU UMA CABEÇADA — Manoel Rodrigues, é um adepto do club Vasco da Gama. Hontem, elle foi assistir ao jogo no campo de S. Januario.

Quando forte estava a pugna, Rodrigues, que "torcia" a valer, recebeu de um desconhecido, uma cabeçada, ficando ferido na região frontal.

Medicado no Posto Central da Assistencia, a victima, em seguida, recolheu-se para sua residencia á rua Visconde Caravellas n. 128.

NÃO SABE QUEM O AGGREDIU — Na rua Vieira Fazenda, esquina do Becco dos Ferreiros, hontem, á tarde, um grupo de rapazes, palestrava sobre assumptos sportivos.

No meio da conversa, surgiu Waldemar Afonso, morador á rua da America n. 114, que começou a dar apartes sob o assumpto.

Não gostaram áquelles do procedimento de Waldemar, e o aggrediram com uma garrafa.

Posto desse modo fóra de combate, recebeu elle um ferimento [illegible]

[illegible]

D. Sebastião Leme

Foi brilhante a recepção que teve, hontem, o segundo Principe da Igreja Brasileira
Uma verdadeira multidão aguardava a chegada de sua Eminencia - Alguns dados biographicos

S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, acompanhado do representante do sr. presidente da Republica, no seu desembarque, hontem, na Praça Mauá, cercado pela multidão de fieis que foi esperal-o

A chegada, hontem, do segundo cardeal brasileiro Dom Sebastião Leme constituiu um verdadeiro acontecimento social.

Sua eminencia, que volta de Roma, onde foi receber o chapéo cardinalicio, traz comsigo benção especiaes do Santo Padre para os seus fieis.

A população catholica toda se movimentou para a praça Mauá e Avenida Rio Branco, afim de prestar sua homenagem e voto de boas vindas ao recem-purpurado, que é hoje, no continente sul-americano, a mais alta individualidade ecclesiastica.

Todo o povo brasileiro e, especialmente, o carioca, conhece bem a personalidade de d. Sebastião, que já ha tantos annos vem desenvolvendo a sua actividade directora sobre a Igreja Catholica do Brasil.

ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS

Nasceu sua eminencia em S. Paulo, no municipio do Espirito Santo do Pinhal, em 1872. Foram seus paes o sr. Francisco Furquim Leme e d. Anna da Silveira Cintra.

Entrou para o seminario em 1884, tendo sido, ahi, um exemplo de virtude e dedicação, demonstrando, desde logo, o alto alcance de sua intelligencia. Por isso mereceu as graças de sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, então bispo de S. Paulo, que o fez enviar a Roma, onde se formou em philosophia e theologia.

Ordenando-se sacerdote, em 28 de outubro de 1894, veio para o Brasil, indo exercer as suas funcções de pastor de almas no seu Estado natal.

Depois de uma serie brilhante de ascensões para postos cada vez mais honrosos, chegou Sua Eminencia, a conego da Cathedral, em 1906, tendo, tambem, anteriormente, sido director da "Gazeta do Povo", jornal catholico paulista.

Foi nomeado Pró-Vigario Geral, por D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de São Paulo.

Foi, depois, promovido á Séde Titular da Orthosia, e deputado como bispo auxiliar, em 1911.

A PRIMEIRA SAGRAÇÃO DE D. LEME

Ainda nesse anno, foi sagrado bispo, em Roma, voltando para esta capital, onde foi nomeado Bispo Auxiliar do Cardeal D. Joaquim Arcoverde, dando, nesse posto, provas irrefutaveis do seu valor, pelo que foi elevado ao Arcebispado de Olinda, no qual fez sentir os effeitos de sua acção espiritual e moral.

Com a enfermidade de D. Joaquim Arcoverde, foi ainda D. Sebastião Leme nomeado, pelo Summo Pontifice, Arcebispo Coadjuctor de s. em., com direito á succesão, o que se veio a dar, ultimamente, com a morte daquelle illustre principe da Igreja Catholica.

Agora, como todos sabemos, Sua Santidade o Papa, devido aos meritos e altos predicados, tanto intellectuaes como moraes, desse titular da igreja brasileira, o elevou a Cardeal da America Latina, recebendo a purpura e o chapéo cardinalicios.

De volta de sua ultima viagem a Roma, veio Sua Eminencia, pelo "Duilio", voltando assim, ao seio do seu rebanho, do qual [illegible] cuidar com o mesmo carinho que sempre demonstrou.

Foi a esse dedicado pastor [illegible]

que a população catholica desta capital prestou, hontem, a sua obediencia e homenagem.

AS PESSOAS QUE ESTIVERAM A BORDO

A praça Mauá estava repleta de povo que acclamava incessantemente o referido prelado, que desembarcou cerca das 15 horas, sendo recebido pelas altas autoridades presentes, os membros mais representativos do clero secular e regular desta capital, vultos politicos do maior destaque, representações das associações catholicas desta capital e do Estado do Rio e muitas personalidades de grande destaque social da cidade.

Entre estas personalidades pudemos notar as seguintes, que subiram, a bordo, a cumprimentar Sua Eminencia e depois o acompanharam ao Palacio Episcopal, sua residencia official:

General Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica; o Nuncio Apostolico, monsenhor Aloysio Masella, dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; monsenhor Costa Rego, vigario geral, além de outras personalidades do mundo official, commissão de recepção e clero desta capital.

A's 15 horas, desceu dom Leme as escadas do paquete, sendo recebido debaixo de grande ovação, pelo dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; dr. Victor Konder, ministro da Viação; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; doutor Vianna do Castello, ministro da Justiça; dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; commissão do Senado composta dos senadores: Miguel de Carvalho, Vespucio de Abreu, Carlos Cavalcanti, Paulo de Frontin e Ephigenio Salles; commissão da Camara dos Deputados, composta dos deputados Cardoso de Almeida, Plinio Marques, Prado Lopes, Belizario de Souza e Mozar Lago; commissão do Conselho Municipal, composta dos intendentes: Jeronymo Penido, Leitão da Cunha, Nelson Cardoso, Mario Barbosa e Henrique Maggioli; dr. Renato Barreto Pinto, representando o dr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio; major José da Costa, representante do dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia; capitão Cruz, representando o general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; d. Guilherme Villela, bispo de Barra; d. Mamede, bispo de Sebaste; d. Daniel Hostim, bispo de Lages; d. Duarte da Costa, bispo de Botucatu; d. Henrique Mourão, bispo de Campos; d. Benedicto Leite, arcebispo de Espirito Santo; d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. José Pereira Alves, arcebispo de Nictheroy; d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth; d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; pela Prelazia de S. José do Tocantins, o padre Simon; commissão do Supremo Tribunal Federal; ministro Godofredo Cunha, presidente; ministros Pires e Albuquerque e Whitacker; Instituto Historico Brasileiro, Club de Engenharia; Fascio do Rio de Janeiro e Petropolis, todas as congregações religiosas desta capital, membros do clero, grande numero de familias, associações de classe, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

D. Sebastião Leme, após o desembarque, seguiu em carro de Estado, em companhia do general Teixeira de Freitas, representante do presidente da Republica; do monsenhor Costa Rego, vigario geral e de seu secretario particular, para o palacio de S. Joaquim, residencia official de s. eminencia.

No palacio de S. Joaquim aguardavam d. Sebastião Leme, innumeras pessoas do nosso alto mundo politico e social e commissão de senhoras da nossa sociedade.

No caes formaram os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, que cantaram, por occasião do desembarque de sua eminencia, o hymno "D. Sebastião Leme".

PROGRAMMA DE RECEPÇÕES DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme receberá hoje, ás 15 horas, o episcopado presente nesta capital, o revmo. Cabido e o clero regular e secular da archidiocese.

A's 16 horas, receberá sua eminencia os membros da grande commissão de recepção.

De terça-feira em deante, sua eminencia, das 14 ás 17 horas, receberá as representações de associações e as demais pessoas que o queiram cumprimentar.

COLLEGIO CARDEAL LEME

Uma commissão composta do director e tres professores do Collegio Cardeal Leme, installado á rua Miguel Pereira, em Ramos, compareceu ao desembarque de sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme.

D. LEME PALESTROU LONGAMENTE COM O GENERAL TEIXEIRA DE FREITAS

Por occasião da saida, a bordo, das autoridades que foram cumprimentar d. Leme, o general Teixeira de Freitas, representante do presidente da Republica, manteve-se em longa palestra com o novo cardeal, tendo-o acompanhado, depois, ao palacio S. Joaquim.

Navegação

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

MENDOZA — Esperado da Europa, ás 10 horas, sae ás 18 horas para Buenos Aires, atraca na Praça Mauá.

FLANDRIA — Entrado, ás 7 horas, da Europa, está atracado no armazem n. 18, sae ás 16 horas, para Buenos Aires.

HIG. CHIEFATAIN — Entrado da Europa, ás 6 horas, está atracado no armazem n. 16, sae ás 16 horas, para Buenos Aires.

MADRID — Entrado da Europa, ás 6 horas, está atracado no armazem n. 10, sae ás 16.30 horas, para Buenos Aires.

DARRO — Esperado de Buenos Aires, ás 10 horas, sae ás 17 horas, para a Europa. Sem armazem designado para atracar.

PORTA — Esperado da Europa, sem armagem designado para atracar.

COSTEIROS

BOCAINA — Esperado de Santos, sem hora determinada, fundeará no largo.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

ASTURIAS — Juncção.
BELLE ISLE — Olinda.
CAMPANA — Victoria.
CAP ARCONA — Olinda
CONTE ROSSO — Olinda
DUILIO — Santos.
FLANDRIA — Rio.
Guarujá — Juncção.
HIG CHIEFTAIN — Rio.
LUTETIA — Rio.
M. WASHINGTON — Victoria
MENDOZA — Rio
MADRID — Rio.
NYASSA — Victoria.
ORANIA — Santos.
SWIATOWID — Amaralina
WUERTEMBERG — Santos

Lamentavel desastre

E' já do dominio publico o lamentavel desastre de que foi victima d. Olga Torres, escripturaria da Repartição Geral dos Telegraphos, que, ao atravessar a cancella da Leopoldina Railway, na rua S. Christovão, junto á estação de Francisco Sá, da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, foi colhida por um trem da linha de Petropolis.

A infiitosa senhora, que era casada, contava 38 annos de idade e residia á rua Ibituruna n. 28, recebeu, além de outros ferimentos, fractura da base do craneo, sendo, após os primeiros curativos, feitos no Posto Central de Assistencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo á natureza dos ferimentos recebidos, veio a fallecer durante a noite passada.

Era a extincta irmã do dr. Attila Torres, medico do Gabinete Medico Legal.

Saber dizer...

O "DIARIO DE NOTICIAS" E A RADIO SOCIEDADE ENTRARAM NUM ACCORDO PARA A IRRADIAÇÃO DESSE CURSO PRATICO E FACIL PARA TODOS

O *DIARIO DE NOTICIAS* desejando que todo o paiz conheça alguns dos assumptos a que mais se tem dedicado, principalmente os de caracter educativo, entrou hontem num accordo com a RADIO SOCIEDADE para que a sua secção habitual "SABER DIZER... CURSO PRATICO E FACIL PARA TODOS" fosse irradiada por intermedio da sua poderosa estação transmissora.

Ficou marcado que as demonstrações serão feitas as *terças e sextas-feiras*, ás 21 horas, durante um quarto de hora, pelo redactor do nosso jornal, dr. Simões Coelho, autor da mesma secção, que tanto interesse tem despertado entre os nossos leitores.

Este accordo faz com que mais de 30.000 apparelhos de radiotelephonia recebam a nossa secção [illegible]

Ramuntcho, bem dirigido por A. Feijó, triumphou facilmente no Classico "America do Sul", derrotando Coronel Eugenio, Middle West e Santarém

Ramuntcho venceu facilmente o "Classico America do Sul" sob a direcção de Alberto Feijó

O "Classico Major Suckow" foi ganho por Uberaba

Com uma concurrencia muito pequena, realizou hontem o Jockey Club a sua 23ª. reunião.

O movimento total das apostas foi fraco, relativamente á importancia da corrida em cujo programma figuravam dois importantes classicos. Apenas 238:480$000 passaram pelos guichets da casa de poules, o que representa prejuizo para a sociedade.

As duas provas classicas "Major Suckow" e "America do Sul" foram ganhas respectivamente por Uberaba e Ramuntcho. O primeiro pertence ao sr. Linneu de Paula Machado e foi dirigido por J. Canales, o segundo é de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho e teve a direcção de Alberto Feijó.

No classico "Major Suckow" caiu vencida pela primeira vez nas pistas cariocas a egua Therezina, que assim perde o titulo de invicta. A filha de Sin Rumbo e Grasshopper foi apresentada ainda cheia; explica-se dessa maneira o modo como foi derrotada.

O publico que frequenta o Hippodromo Brasileiro tem pelo crack nacional Santarém verdadeira idolatria e recebeu a derrota do seu predilecto com magua. O extraordinario filho de Miss Florendine foi victima do mal insidioso que já o atacou recentemente em S. Paulo; percorridos os primeiros dois mil e quatrocentos metros do Classico "America do Sul" viu-se que Santarém estava batido, não parecendo o mesmo cavallo que tão brilhantemente triumphára no Grande Premio Jockey Club. O crack fôra atacado de hemorrhagia e o seu piloto, prudentemente, não lhe exigira maiores esforços; dahi a figura apagada por elle feita.

Apenas um jockey conseguiu mais de uma victoria: A. Molina, que triumphou com Caruaru' e Gentleman. A victoria deste cavallo foi motivo de reparos em confronto com a sua ultima performance, ha quinze dias passados, quando correu e não figurou em momento algum, junto aos mesmos animaes dos quaes ganhou hontem muito firme.

Os demais jockeys victoriosos foram: R. Sepulveda com Valente, no pareo destinado aos potros perdedores; C. Gomes, com Romance; Osmane Coutinho, com Tosca; J. Canales, com Uberaba; S. Baptista, com X. Raio e Alberto Feijó, com Ramuntcho.

Verificaram-se alguns dellictos de raia de certa importancia, com especialidade no premio "Rafles", na chegada do qual o aprendiz Osmane piloto de Tosca, prejudicou bastante a carreira de Ventajero, causando admiração não ter sido desclassificada a egua vencedora.

No premio "Redontabl" o jockey de Dynamite, K. Popovitz, tambem infringiu o Codigo de corridas, o que lhe valeu severa e publica reprimenda e a desclassificação do seu pilotado em favor de Andes.

O "starter" deu partidas regulares em geral, excepto no ultimo pareo, o premio "Tenaz", no qual a saida obedeceu a um criterio muito curioso e especial: quem deu o signal de saida, foi visivelmente o Valete, cavallo reconhecidamente indocil e á disposição do qual parecia estar o "starter".

A seguir, damos o resultado geral das carreiras.

1ª carreira — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — Réis 5:000$ e 1:000$000.

Venceu em 1º, Valente (R. Sepulveda), 54 kilos, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Siu Rumbo e La Fancheuse, do sr. Ricardo X. da Silveira; em 2º, Timoneiro (K. Popovitz), 54 kilos; em 3º, Vasari (J. Canales), 54 kilos.

Correram mais: Versailles (J. Salfate), 54 kilos; Little Jack (A. Molina), 54; Germania (A. Rosa), 52; Crepusculo (N. Pires), 52; Valor (A. Feijó), 54 kilos.

Tempo: 95".

Rateios: do vencedor, réis 30$300.

Dupla (23): 47$900.

Placés: do 1º, 28$600 e do 2º, 18$800.

Movimento do pareo: réis 13:700$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Aggeu de Souza.

Ganho por um corpo e o terceiro a tres corpos do segundo.

2ª carreira — Premio "Dictador" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º, Romance (C. Gomes), 55 kilos, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Aymestrey e Lady Love, do sr. J. M. Moura Costa; em 2º, Urubá (J. Salfate), 55 kilos; Pirata (S. Baptista), 53 kilos.

Correram mais: Lombardo (A. Molina), 54 kilos; Uiriri (A. Rosa), 55 kilos; Tiririca (R. Rodrigues), 56 kilos, Sunára (R. Sepulveda), 58 kilos e Caravaradossi (C. Fernandez), 56 kilos.

Tempo: 95 1|5.

Rateios: do vencedor, réis 77$400.

Dupla (12): 41$500.

Placés: do 1º, 28$600; do 2º, 21$300 e do 3º, 33$700.

Movimento do pareo: réis 20:910$000.

O vencedor foi criado pelos srs. E. V. A. Assumpção e é tratado por Juan Mocgene.

Ganho por tres quartos de corpo e o terceiro a um corpo do segundo collocado.

3ª carreira — "Premio Rafles" — 1.600 metros — ..... 4:000$ e 800$000. — Venceu, em 1º, Tosca (O. Coutinho) 47 kilos, feminino, castanho, 5 annos, Argentina, por Remolcador e Impectueuse, do sr. Octavio S. Jorge; em 2º, Ventajero (J. Firmino), 50 kilos; em 3º, Agenda (C. Morgado), 50 kilos.

Correram mais: Souakim (W. Andrade), 50; Funchal (N. Pires), 51; Monte Sarmiento (A. Henriques), 54; Petulante (F. Cunha), 53 kilos. Não correu Mystificador.

Tempo: 102 1|5.

Rateios: do vencedor, ... 73$700; dupla (14) 148$500.

Placés: do 1º, 35$400 e do 2º, 71$700.

Movimento do pareo, ... 23:320$000.

A vencedora foi importada pelo sr. Guilherme Fernandez e é tratada por F. Schneider.

Ganho por meio corpo e o terceiro a cabeça do segundo.

4ª carreira — "Premio Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 10:000$, ... 2:000$ e 500$000. — Venceu, em 1º, Uberaba (J. Canales), 54 kilos, masculino, zaino, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado; em 2º, Guapo (A. Molina), 52 kilos; em 3º, Therezina (J. Salfate), 53 kilos.

Correram mais: Uadi (L. Ferreira), 54; Solitario (A. Rosa), 55.

Não correu Tenebreuse.

Tempo: 155 2|5.

Rateios: do vencedor, ... 11$500; dupla (34), 22$100.

Movimento do pareo, ... 27:190$000.

O vencedor foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Gustavo Roxo.

— Ganho por um corpo e o terceiro a corpo e meio do segundo.

5ª carreira — Premio "Redoutable" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. — Venceu, em 1º, X. Raio (S. Baptista), 53 kilos, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Corcyra e Aspirina, do sr. Juliano M. de Almeida; em 2º, Andes (A. Molina), 53 kilos; em 3º, Dynamite (K. Popovitz), 52 kilos.

Correram mais: Tops (I. de Souza), 52 kilos; Donata, (C. Fernandez), 58; Ultramar (R. Sepulveda), 57; Ubaia (W. Andrade), 47; Ukrania (J. Salfate), 52 e Ursel (N. Pires), 52.

Tempo: 115 3|5.

Rateios: do vencedor, ... 67$00; dupla (14), 81$100.

Placés: do 1º, 15$600; do 2º, 13$800; do 3º, 14$400.

Movimento do pareo. . . . 36:790$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é cuidado por Fernando de Azevedo.

6ª carreira — Premio classico "America do Sul" — 3.800 metros — 20:000$, 5:000$000 e 1:000$00.

Venceu em 1º Ramuntcho (A. Feijó), 54 kilos, alazão, masculino, 7 annos, Argentina, por The Panther e Ronguisa, do sr. Constantino P. Coelho; em 2º, Coronel Eugenio (J. Canales), 55 kilos; em 3º. Middle West (K. Popovitz), 58 kilos.

Correu mais Santarem (J. Salfate), 54 kilos.

Não correu Queixume.

Tempo, 25'''.

Rateios: do vencedor, 33$700; dupla (34), 27$400.

Movimento do pareo, réis 30:500$000.

O vencedor foi importado pelo sr. Guilherme Fernandez e é tratado por O. Jeijó.

Ganho por seis corpos e o terceiro a varios corpos do segundo.

7ª carreira — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Venceu em 1º Gentleman (A. Molina), 52 kilos, masculino, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Airashii, do sr. O. G. Camisa; em 2º, Commentario (D. Suarez), 53 kilos; em 3º, Delicioso (F. Cunha), 50 kilos.

Correram mais: Cacolet (R. Sepulveda), 53; Spahis (N. Pires), 55; Cardito (A. Feijó), 54; Iberico (C. Fernandez), 52; Frivolo A. Henriques), 55; Ronquido (J. Firmino), 55; Dolly (J. Canales), 48.

Não correu Cabaretier.

Tempo, 101".

Rateios: do vencedor, réis 111$200.

Dupla (24), 69$500.

Placés: do 1º, 18$100; do 2º, 13$700, e do 3º, 21$5000.

Movimento do pareo, réis 45:170$000.

8ª carreira — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

Venceu em 1º Caruaru' (A. Molina), 57 kilos, masculino, tordilho, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Ubranie, do sr. J. F. Lundgreen; em 2º, Zeppelin (C. Fernandez), 55 kilos; em 3º, Pardal (A. Henriques), 51 kilos.

Correram mais: Umbu' (J. Salfate), 55; Valete (O. Coutinho), 51; Viola Dana (S. Baptista), 58.

Não correu Sunára.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Eulogio Morgado.

Ganho por meio corpo e o terceiro a um corpo do segundo.

Pista macia.

Movimento total das apostas, 238:480$000.

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Na secretaria do Derby Club, encerram-se amanhã ás 17 horas, as inscripções para a proxima corrida desta sociedade e na qual será disputado o Grande Premio Presidente da Republica.

E' o seguinte o projecto de inscripção:

Grande premio Presidente da Republica — 3.000 metros — 20:000$000 e 5:000$000 ao criador — Animaes nacionaes já inscriptos.

Premio Criação Brasileira (11ª eliminatoria) — 1500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Seis de Março — 1500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Nacional — 1609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Itamaraty — 1750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$. — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

O S. Christovão abateu brilhantemente o Fluminense por 2x1

Na prova secundaria os sanchristovenses tambem foram vencedores por 4x3

O jogo entre o São Christovão A. C. e o Fluminense F. C., no campo da rua Figueira de Mello, não podia ser melhor, porque a peleja decorreu na melhor harmonia e a technica desenvolvida por ambos os quadros foi efficiente.

As equipes tiveram uma actuação magnifica e o juiz, sr. Diogo Rangel, marcou as penalidades precisas, só nos parecendo que tinha aversão aos penaltys.

Se isso não lhe passasse despercebido no decorrer da peleja, verificar-se-iam tres penaltys que nos pareceram bem visiveis, sendo um contra o São Christovão e dois contra o Fluminense.

Zé Luiz, o formidavel back do São Christovão, que nestes ultimos tempos vem tendouma actuação digna dos melhores elogios, jogou assombrosamente, fazendo ju's ao conceito em que é tido em nossos campos de football.

Não se podiam desejar melhores intervenções e foi, póde se dizer sem medo de errar, um dos melhores ou o melhor homem no gramado da rua Figueira de Mello.

Gaucho tambem merece um registro especial; Vicente, que está voltando á sua antiga forma; Jucá, admiravel; Agricola, Doca e todos os outros fizeram o possivel e se esforçaram para que a victoria sorrisse ás côres alvi-negras.

Os do Fluminense tambem jogaram admiravelmente, destacando-se entre elles: Prego, Fernando, De Mori, Allemão, Velloso, que teve boas defesas, e os outros foram esforçados.

Emfim, foi uma tarde sportiva magnifica por todos os titulos.

O JOGO DOS 2ºˢ QUADROS

O jogo dos 2ºˢ quadros, tambem foi bom e teve phases emocionantes. Quando finalizou o match, o placard accusava o seguinte resultado:

S. Christovão, 4 goals.
Fluminense, 3 goals.

O JUIZ DOS 2ºˢ QUADROS

O juiz dos 2ºˢ quadros foi o sr. Gilberto de Almeida Rego, que teve boa actuação.

DESENROLAR TECHNICO DA PARTIDA PRINCIPAL

As équipes principaes alinharam-se assim constituidas:

Fluminense — Velloso; David e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mari.

São Christovão — Balthazar (depois Romeu no 2.º tempo); Zé Luiz e Jucá; Agricola, João e Ernesto; Vicente, Doca, Alceo, Bahiano e Gaúcho.

Nesta primeira phase do jogo o S. Christovão faz o seu primeiro goal, por intermedio de Vicente.

Ha um choque de Allemão com Alceo, do qual saiu aquelle machucado. Pouco depois entra em acção.

Houve mais algumas jogadas e termina o half-time, favoravel ao S. Christovão, por 1 x 0.

2.º TEMPO

Já haviam decorrido uns dez minutos de jogo, quando Gaúcho, em linda escapada, consigna o 2.º e ultimo ponto do S. Christovão.

Voltando a bola ao centro, ha um avanço perigoso contra o S. Christovão e, num bolo, cáe Balthazar com a bola, machucando-se. Dahi a 10 minutos Balthazar sente-se mal e retira-se de campo, sendo substituido por Romeu.

1.º E UNICO PONTO DO FLUMINENSE

O Fluminense, quando faltavam cinco minutos para o termino da peleja, em linda combinação, marca o seu 1.º e unico ponto, por intermedio de Ripper.

O JUIZ

O juiz, conforme dissémos acima, foi o sr. Diogo Rangel Junior, que afóra aquelles pequenos e naturaes senões que citamos, teve boa actuação, agradando a gregos e troyanos.

RESULTADO FINAL

S. Christovão, 2 goals.
Fluminense, 1 goal.

A actual collocação dos concurrentes ao campeonato da Amea

PRIMEIROS TEAMS

1º logar — Botafogo — 5 pontos perdidos.
2º logar — America — 7 pontos perdidos.
2º logar — Vasco — 7 pontos perdidos.
3º logar — Fluminense — 11 pontos perdidos.
3º logar — S. Christovão — 11 pontos perdidos.
4º logar — Bangú — 12 pontos perdidos.
5º logar — Syrio — 17 pontos perdidos.
6º logar — Flamengo — 20 pontos perdidos.
7º logar — Andarahy — 22 pontos perdidos.
8º logar — Bomsuccesso — 23 pontos perdidos.
9º logar — Brasil — 25 pontos perdidos.

O S. C. Castilho venceu o Combinado Guarany

No campo do S. C. Castilho, teve logar hontem um encontro amistoso entre os quadros do S. C. Castilho e ao Combinado Guarany, sendo no final verificado o seguinte resultado:

Primeiros quadros — Sport Club Castilho, 2 x 1.

Segundos quadros — Sport C. Castilho, 8 x 2.

O FESTIVAL DO MELLO MORAES F. C.

O MOINHO DA LUZ ABATEU O ADÃO NETTO POR 2x0.

No campo do Modesto F. C., teve logar hontem o grande festival do Mello Moraes F. C., cujos resultados verificados foram os seguintes:

1ª prova — 2 de Maio x Alton — Vencedor, 2 de Maio 1x0;

2ª prova — Leitão x Sampaio — Empate de 1x1;

3ª prova — Combinado Ramos x Brejinho — Vencedor, Brejinho 2x0;

4ª prova — Honra — Adão Netto x Moinho da Luz — Vencedor, Moinho da Luz 2x0.

NA SUB-LIGA

Estando suspenso o campeonato, não foi realizado nenhum encontro hontem.

CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL

O PALESTRA ITALIA DERROTOU O INTERNACIONAL PELO SCORE DE 1 X 0

S. PAULO, 19 (A. A.) — Estavam marcadas para hoje mais seis partidas de football em disputa do campeonato da divisão principal da Apea.

Entretanto, de accôrdo com a resolução da nossa entidade maxima de football as partidas entre o Corinthians e Guarany e Santos e Portugueza foram adiadas.

Das quatro partidas realizadas, tres foram em São Paulo e uma em Santos. A partida que maior interesse despertava era que ia se ferir entre o Internacional e o Palestra. Essa partida promettia ser renhida e equilibrada, havendo ainda o Internacional entrado em campo sob protesto quanto á escolha do juiz que, segundo o communicado seu, publicado na imprensa, não lhe merecia confiança.

Grande assistencia presenciou este jogo, que teve logar, na Floresta.

Devido ao forte aguaceiro, o campo estava em lamentavel estado. Durante o primeiro tempo registraram-se ataques reciprocos e com sensivel superioridade do veterano.

No segundo tempo, o Palestra agiu melhor que o seu contendor. Quando faltavam 15 minutos para finalizar-se a partida, houve um embolo junto á meta do Internacional, consignando o juiz um penalty contra esse club. Os componentes do club contra o qual o juiz marcara a penalidade protestam e só após 5 minutos é batido o tiro livre que deu a victoria ao Palestra. Dahi até o final, o Internacional procurou atacar, sendo improficuos os seus esforços. Termina assim a partida com a victoria do Palestra por 1 x 0.

..*Juventus x S. Bento* — A todos parecia que o S. Bento não opporia resistencia alguma ao quadro do Juventus, que ultimamente tão bella figura vem fazendo. No emtanto, o Juventus só venceu pela apertada contagem de 2 x 1.

Germania x America — Esta partida transcorreu sem interesse devido ao máo estado do campo, os locaes, mais conhecedores do terreno, tiraram partido dessa circumstancia, vencendo o seu adversario por 3 x 2. Este jogo foi realizado no campo do America, na Moóca.

Syrio x Athletico Santista — Esta partida foi realizada na vizinha cidade de Santos. Esperava-se que o Syrio, se não vencesse, opporia, ao menos, grande resistencia ao seu adversario. Isso, porém, não se verificou, vindo a perder pela larga contagem de 5 x 2.

O Bangú empatou com o Syrio, por 2 goals

O gremio visitante venceu a partida secundaria

Pequena foi a assistencia que compareceu hontem ao longiquo campo da estação de Bangú, para presenciar o encontro dos quadros officiaes do veterano gremio local e do Syrio Libanez.

A luta que ia ser travada entre os seus teams principaes era olhada com algum interesse, pois o gremio visitante, no primeiro turno, havia levado de vencida, inesperadamente, o seu digno adversario, pelo score de 2 x 0, cuja perda desses dois pontos não deixou de abalar um tanto o animo do alvi-rubro, que este anno era dos apontados como dos provaveis vencedores do campeonato carioca.

Portanto, se entre os banguenses o desejo de revanche era patente, de outro modo não se encarava a partida realizada pelo lado dos visitantes que, daqui de baixo, seguiram com o firme proposito de confirmar aquelle seu magnifico triumpho.

E, com o ferreo desejo de vencer de ambos os disputantes, o jogo foi bastante disputado, e embora — como na maioria das partidas que se effectuam — houvesse grandes falhas technicas, apreciou-se varios lances de sensação, pelo desdobramento que offereceram os 22 players em campo.

Muito lutaram os dois teams para sómente conseguir sair de campo, sem que ambos tivessem o amargor da derrota ou o prazer do triumpho.

Se o score de 2 goals para cada bando, foi justo na divisão dos esforços empregados pelos disputantes, melhores referencias merecem os visitantes que embora não tivessem a supremacia dos ataques, souberam entretanto, defender-se com denodo do assedio adversario.

Falhas foram observadas, mas ellas foram contrabalançadas pelo acerto de alguns elementos.

Uma coisa, porém, merece destaque: a perfeita normalidade que decorreram os dois jogos, sem os incidentes tão communs nos dias de hoje.

O JOGO SECUNDARIO

Precisamente, á hora regulamentar, iniciou-se o jogo dos segundos teams, estando os players nesta ordem:

Bangu' — Joãozinho; Hercilio e Aroldo; Jorge, Waldemiro e Zacharias; Waldemar, Angelo, Pio, Jair e Antenor.

Syrio — Orlando; Simão e Americo; Nascimento, José e Camara; Cesario, Octavio, Belmiro, Vargem e Paulo.

Saiu vencedor o Syrio, pelo score de 2x1, sendo os seus pontos feitos por Cesario e do vencido, pelo proprio keeper visitante, numa defesa que fez, caindo.

Esse jogo teve a optima direcção do sr. Julio Silva, do C. R. do Flamengo.

A PARTIDA PRINCIPAL

Sob as ordens do sr. Virgilio Fredighi, do America F. C., os bandos principaes occuparam os seguintes postos:

Bangu' — Zezé; Mario e Domingos, Zé Maria, Sant'Anna e Cesar; Nicanor, Ladisláo, Medio, Didinho e Jaguarão.

Syrio Libanez — Ismael; Aragão e Rodrigues; Palmieri, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Aprigio e Miro.

Iniciada a partida, os locaes demonstraram logo a sua vontade de vencer.

Conseguem, por duas vezes, fazer correr serio perigo as barras de Ismael, sendo que em uma das vezes, a trave... arrematou.

O jogo decáe um pouco, somente entrecortado pela animação dos proprios disputantes.

Correu Catita, pela sua extrema, e perseguido por Cesar, consegue dar calculado centro, que Miro correndo pela sua posição, arremata, consignando o **goal do Syrio**, aos 18 minutos de jogo.

Sáe o Bangu', e o jogo é desdobrado no meio do campo, com a intervenção das duas defesas, sempre attentas aos ataques adversarios.

Com 28 minutos, Ladislão depois de receber a bola de Medio dá, em cima da area, um shoot fraco que, Ismael, talvez julgando que o meia local lhe enviasse um daquelles famosos "tijolos quentes", tenta defender com o pé, mas fura, assignalando o

GOAL DE EMPATE DO BANGU

A "cavação" dos teams augmenta, e o jogo pára por um ligeiro incidente entre Aragão e Nicanor, terminado pelas autoridades sportivas.

Reiniciada a partida, a bola é dada a Catita — por quem os visitantes conduzem os seus ataques — que corre celere para o posto de Zezé.

Vem Cesar, e é driblado, cabendo igual sorte a Mario. Livre, o extrema visitante sem esforço aninha o balão no canto esquerdo local.

Era o

2º GOAL DO SYRIO

Mais dois minutos, e o halftime é annunciado.

O SEGUNDO TEMPO

Saem os do Syrio, e na equipe local, Sá Pinto substitue Mario, e Jaguarão troca de logar com Didinho.

Não eram decorridos tres minutos, quando os locaes fazem a sua primeira incursão a area visitante.

Medio, depois de receber a bola de seu mano Ladislão, consegue alcançar as redes visitantes com o

2º GOAL DO BANGU

devido á uma nova "pichotada" de Ismael, que mais uma vez falhou numa defesa com o pé.

Animam-se os locaes, e permanecem minutos no ataque, fazendo os visitantes mil esforços para impedir a quéda da suas barras emquanto que os dianteiros visitantes isoladamente tentam romper a optima parelha adversaria porém sem resultado, até que Aprigio força Zezé, a uma optima defesa.

Leonidas, substitue Aprigio no team visitante, que soffre a punição de um hands junto á area, esperdiçado por Ladislão.

Nota-se a seguir dois perigosos avanços de Leonidas e Miro, que Domingos e Zezé, desfazem com difficuldade.

Essa ala, agora, continua sendo o principal factor dos ataques visitantes, forçando até a um hands-penalty de Domingos, que o juiz não assignalou, entretanto o gremio alvi-rubro continua na sua offensiva para conseguir o desejado goal de victoria, porém, o trio rival está jogando bem.

Faltam cinco minutos e o score parece que não será alterado.

Zézé e Ismael aparam shoots de Marcello e Medio, até que Aragão faz outro hands junto á area, e Ladisláo levanta a bola para provocar a optima intervenção de Rodrigues.

Sem que nada de aproveitavel fosse verificado, o juiz dá por terminada a interessante partida, accusando o placard:

Bangu' . . . 2 goals
Syrio . . . 2 goals

OS MELHORES PLAYERS

No quadro suburbano, notámos que a linha media foi a sua parte principal, entretanto se o score não foi favoravel aos locaes, deve-se á imperfeição com que agiram os seus dianteiros.

A zaga esteve melhor depois entrada de Sá Pinto.

No ataque, Medio e Ladisláo, porém, sem remates.

No Syrio, Rodrigues foi o seu melhor elemento, secundado por Marcello e Palmieri; na defesa, Catita esteve bom no 1º tempo, para depois fraquejar; e Leonidas revelou ser um bom elemento, junto com Miro esteve optimo.

O JUIZ

O sr. Virgilio Fredighi, actuou sempre com acerto, e o penalty que deixou passar, talvez não tivesse sido visto por elle.

As demais marcações sempre foram bem applicadas.

O Vasco da Gama em uma peleja fraca abateu o Brasil por 4x0

Na preliminar o Club da Cruz de Malta tambem foi victorioso pela contagem de 4x1

O estadio de São Januario apanhou, hontem, regular assistencia, afim de presenciar a pugna que ali foi travada entre os quadros locaes e os do valente S. C. Brasil. O score verificado não representa o que foi o jogo, pois a defesa do Brasil actuou de maneira brilhante, deixando a principio transparecer que seria difficil ao Vasco vasar o arco sob a guarda de Antoninho.

No fim do primeiro meio tempo, cederam terreno, dando chance ao Vasco de conquistar tres lindos tentos. No segundo meio tempo, a defesa do Brasil, actuou magnificamente, o que não evitou, entretanto, que os vascainos conseguissem mais um tento.

O que mais realçou, nesse encontro, foi o modo leal e disciplinar como transcorreu a pugna, sem que nada de anormal se tivesse verificado, para gaudio dos paredros ameanos.

2os. QUADROS

Após uma luta movimentada, o quadro vascaino se impoz ao seu leal adversario pela contagem de 4x1, tendo actuado como juiz o sr. Raymundo Moreno, que agiu bem.

1os. QUADROS

Para o prelio principal, os teams se apresentaram assim constituidos:

C. R. Vasco da Gama: — Jaguaré, Italia e Brilhante; Tinoco, Nesi e Molla; Bahianinho, 84, Russinho, M. Mattos e Sant'Anna.

S. C. Brasil: — Antoninho; Bianco e odrigues; José, Zézé e Nilo; Nelson, Jahu', Modesto, Neves e Walter.

O jogo no primeiro tempo foi facil para o Vasco da Gama, sendo no segundo meio tempo equilibrado, offerecendo o Brasil seria resistencia ao gremio da Cruz de Malta, o que não impediu que a contagem final terminasse favoravel ao gremio vascaino, pela contagem de 4 x 0.

OS GOALS

Os goals do Vasco da Gama foram marcados dois por 84, 1 por M. Mattos e um por Antoninho, em defesa infeliz contra seu proprio arco.

ACTUAÇÃO DOS TEAMS

No quadro vencedor todos actuaram bem, sendo entretanto figura destacada 84, que esteve hontem em um dos seus grandes dias.

O team do Brasil actuou magnificamente no segundo meio tempo, tendo parte saliento no mesmo Bianco.

O uiz actuou a contento.

NA GRAPHICA

A directoria da veterana Liga Graphica suspendeu o campeonato temporariamente.

O Syrio, no campo de sportes do Bangú, conseguiu empatar a peleja de hontem pelo score de 2 goals. A partida foi disputada com denodo, tendo ambos os contendores se esforçado para que não sucumbisse sua defesa deante dos ataques do adversario

O Botafogo venceu difficilmente o Flamengo por 2 x 0

Os rubro-negros triumpharam na prova secundaria pelo score minino

A partida que se travou, hontem, no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo e o Flamengo, deixou muito a desejar pelo seu lado technico.

O quadro alvi-negro, que tão bôa actuação tivera contra o America, não se portou á altura do seu propalado valor. O primeiro tempo da pugna foi mais favoravel ao Flamengo, que só não fez goals devido aos maos remates de seus forwards e á actuação da defesa contraria, que esteve bôa.

A linha média do ponteiro da tabella actuou bem no segundo tempo, e soffrivelmente na primeira phase da justa.

O quintetto atacante não esteve nos seus bons dias. A não ser a ala Nilo-Celso, que trabalhou muito, os demais elementos não se conduziram elogiavelmente. Carlos Leite esteve indeciso e Ariza não jogou com firmeza. Alkindar foi um discreto (muito discreto), occupante do logar de Paulo.

O team do Flamengo jogou sem technica, porém, com muito enthusiasmo.

Floriano não tem qualidades para ser keeper de uma esquadra principal da Amea. E' indeciso, fraco nas pegadas e sem noção das distancias.

Da zaga, Helcio foi o melhor. A linha média actuou fracamente e dos atacantes, Rochinha, Marcondes e Darcy foram os que mais produziram.

O ARBITRO

O sr. Waldemar Alves, do America, foi infeliz na sua actuação. Pareceu-nos demasiadamente rigoroso, quando puniu o Flamengo com um penalty.

Não fôra esta penalidade, talvez os rubro-negros conseguissem um resultado mais favoravel. O penalty, logo aos primeiros minutos de jogo, tirou um pouco do enthusiasmo do Flamengo.

Após essa falta marcada por s. s., houve uma ameaça de "sururu" e a partida ficou suspensa varios minutos.

Nervoso, provavelmente, o referido arbitro entrou a assignalar penalidades imaginarias, deixando passar em branca nuvem faltas reaes.

Acreditamos que o sr. Waldemar Alves tenha perdido o controle de seus nervos, em virtude da tentativa de aggressão que soffreu, por parte de alguns players do segundo quadro do Flamengo.

Em summa, o referee do match de hontem não parece ter sido o que tão optimamente se conduziu no jogo entre o Bangu' e o leader do campeonato.

Não ha negar que se conduziu de modo muito precario.

O JOGO SECUNDARIO

O match preliminar teve muita comicidade. Os players que se enfrentavam fizeram a assistencia rir-se em não poucos momentos, em virtude do jogo que produziram. Foi um match do "outro mundo"...

O unico goal foi obtido por Boque, no primeiro tempo, ganhando, dest'arte, o Flamengo pelo score de 1 x 0.

Os quadros estavam assim organizados:

Botafogo: — Teté — Ribas e Leite — Carneiro, Nogueira e Samuel — Alvaro, Serpa, Diogenes, Newton e Luiz.

Flamengo: — Espinola — Moysés e Sães — Boque, Flavio e Moura — Senra, Secundino, Mazzeu, Rolinha e De Deus.

Serviu de juiz o sr. José Pedroso de Carvalho, do S. Christovão A. C.

A PARTIDA PRINCIPAL

Para o jogo dos primeiros quadros, alinharam-se nesta ordem os contendores:

Botafogo: — Germano — Benedicto e Octacilio — Burlamaqui, Martim e Pamplona — Ariza, Alkindar, C. Leite, Nilo e Celso.

Flamengo: — Floriano — Herminio e Helcio — Benevenuto, Miguel e Simas — Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Arbitro, Waldemar Alves, do America F. C.

O Botafogo sáe, ás 15.31, investindo logo sobre o goal de Floriano. Nilo foi licitamente trancado na área e o arbitro marcou penalty.

Houve justos protestos dos jogadores do Flamengo.

O 1º GOAL DO BOTAFOGO

O arbitro não cedeu ás reclamações e a penalidade foi batida pelo proprio Nilo, que, a meio minuto de jogo, fez o 1º ponto dos locaes.

Saiu o Flamengo, que avançou para o campo contrario. Nisto, o arbitro pune um imaginario foul dos rubro-negros.

QUASI UM SURURU'

Helcio protestou contra a marcação e varios jogadores do segundo team do Flamengo invadiram o campo, tentando um delles aggredir o arbitro.

Eram 15.32.

O jogo ficou interrompido por alguns minutos. Houve intervenção da policia e de directores de ambos os clubs, recomeçando, afinal, o match.

GERMANO EM APUROS

Os locaes avançaram e foram rechassados, cabendo ao Flamengo incursionar no campo adverso, perigando o goal do Botafogo.

Germano, tentando aparar um forte tiro de Rochinha, fez corner, ás 15.40, o qual, batido, quasi resulta num ponto.

A partida está ligeiramente interessante e com ataques revezados.

Helcio faz foul em Nilo e, depois, Ariza é punido em off-side.

FORTE ASSE'DIO DO BOTAFOGO

Atacou os locaes e Herminio rebate um shoot com a cabeça. A bola vae aos pés de Nilo, que desfere fortissimo shoot enviezado, que passa por cima do reducto de Floriano.

GERMANO EM ACÇÃO

Cabe ao Flamengo atacar e Germano faz duas defesas consecutivas.

EM PERIGO O GOAL ALVI-NEGRO

Numa investida dos locaes, Floriano faz boa defesa, caido. Vêm os rubro-negros ao ataque e Benedicto faz corner, ás 15.51, que quasi resulta num goal do Flamengo.

O jogo, embora sem lances de emoção e sem demonstrações technicas, corre satisfatoriamente, em virtude do ardor dos litigantes, principalmente os do Flamengo, que actuam com a energia já conhecida.

O Botafogo joga receiosamente, desenvolvendo uma actuação mediocre.

Nilo apossa-se da bola e estende um passe a Celso, que é punido off-side.

ROCHINHA PERDEU O TIRO

O match continúa animado. Atacam os visitantes e Rochinha perde optima occasião de empatar a peleja.

BELLISSIMA DEFESA DE GERMANO

O forte vento que sopra, prejudica de certo modo os ataques.

O Flamengo avança e Germano produz, ás 16 horas, uma electrizante defesa de forte shoot de Darcy.

NOVA DEFESA DE GERMANO

Martin faz hands e Germano, em consequencia disto, defende o seu posto de uma offensiva flamenga.

Celso, off-side, prejudica um ataque dos seus. Darcy é injustamente punido, como se houvesse feito foul.

ORA, GERMANO!...

Volta o Flamengo ao ataque. Germano defende e Darcy tranca-o licitamente, o que não obstou que o keeper botafoguense tentasse aggredil-o com um ponta-pé.

Ariza, off-side, num serio ataque dos locaes prejudica aos seus.

QUASI QUE DARCY FEZ GOAL

O posto de Germano quasi foi vasado por Darcy, ás 16,08, quando o player flamengo emendou um shoot por cima das traves.

PERIGOSO ATAQUE DO BOTAFOGO

Investe o Botafogo e Alkindar shoota para Floriano produzir difficil defesa.

CELSO CORREU MAIS QUE A BOLA

A seguir, Celso escapa com a bola e... e... deixa-a ir para fóra! Nova escapada de Celso é inutilizada por Floriano, que defende bem o tiro do ponteiro esquerdo do club local.

A bola fica algum tempo no meio do campo. Pamplona fez hands, mas o arbitro não o puniu. O jogo passa a ser feito, durante alguns minutos, no campo flamengo.

Quando os rubro-negros organizavam um ataque, termina o primeiro tempo.

SEGUNDO HALF-TIME

Eram 16,26 quando o Flamengo repôz a bola em movimento, indo até a area de backs contraria, de onde é rechassado. Ataca o Botafogo. Helcio passa a Floriano, mas este deixa a bola ir para fóra. Batido o corner, vericifaca-se

UM BOLO NO GOAL FLAMENGO

um "entreveso" deante do goal flamengo. Helcio faz um hands casual na area, mas o juiz não marcou a falta e a bola voltou ao meio do campo. Torna a atacar o Botafogo. Celso centra e Alkindar manda fóra com a cabeça, perdendo optimo ensejo de vasar o posto de Floriano.

CAIU COM O VENTO

O keeper rubro-negro, ao defender uma bola fraca, bem folgado, aliás, cáe... Não teria sido derrubado pelo vento?...

O jogo ficou monotono, sem graça.

Investem os visitantes. Germano fez opportuna defesa, devolvendo a bola aos seus forwards.

O BOTAFOGO BOMBARDEIA SEM PARAR

Helcio fez novo corner, sem resultado positivo.

O Botafogo joga muito auxiliado pelo vento, do que se aproveita para ameaçar continuadamente o goal adversario. Foi um bombardeio em regra.

Atacam os flamengos e o posto de Germano corre grave risco, desfeito pelo keeper alvi-negro.

FLORIANO FEZ UMA DEFESA E...

O Botafogo volta á offensiva e Nilo "fecha" sobre o goal, mas Floriano, sem o querer, defende com corner... Batido este, Alkindar shoota, Floriano defende, ficando a bola a "ping-ponguear" á sua frente, sem que os atacantes locaes ataquem.

ASSEDIANDO O GOAL RUBRO-NEGRO

Os botafoguenses firmam-se e assediam o reducto rubro-negro, fortemente ajudados pelo vento.

O FLAMENGO FAZ TENTATIVAS

Verifica-se um foul de Martim. O Flamengo avança, porém, o vento prejudica as tentativas dos forwards da rua Paysandu'.

NILO FAZ LINDAMENTE O ULTIMO GOAL DA PARTIDA

O Botafogo insiste nas ataques, até que Nilo, ás 16,23, de longe, consigna, com forte shoot, o 2º goal dos locaes. Foi um bellissimo tento.

Nova saida do Flamengo, que avança sem resultado.

O BOTAFOGO DOMINANDO...

Os do Botafogo voltam a fazer pressão sobre o goal contrario, dando grande trabalho á defesa visitante. Nilo atira forte e Floriano defende.

Os rubro-negros investem, mas Benedicto fal-os recuar. Voltam os locaes ao ataque, e Pamplona faz foul. Avança o Flamengo e Carlos Leite faz foul em Marcondes.

A REACÇÃO FLAMENGA

Os visitantes atacam com enthusiasmo e ha uma "crimage" deante do goal de Germano, que só não caiu por sorte.

NÃO TINHA DE SER...

Ataca o Botafogo. Nilo shoota poderosamente e Floriano atira-se para segurar a pelota, fazendo involuntariamente uma defesa com a cabeça! A bola vae aos pés de Carlos Leite, que shoota violentamente nas traves, quando o arco estava desguarnecido!

Que "pello"!

O FLAMENGO EM MARE' DE SORTE

Eram 16.50. Voltam os locaes a atacar e Floriano defende forte tiro de Nilo. Este shoota outra vez e a bola vae novamente ás traves!

O BOTAFOGO DOMINA

E' agora, manifesta a superioridade do Botafogo.

A ULTIMA OPPORTUNIDADE DO FLAMENGO

Ataca o Flamengo e Germano deixa que se lhe escape a bola das mãos. Marcondes se apossa da pelota e, só, deante do arco, fez o impossivel, mandando a esphera por cima das traves! Os adeptos do club local respiram.

SURGIU, AFINAL, A FAMOSA FORÇA DE VONTADE

Os rubro-negros forçam varias vezes, sem resultado, a defesa alvi-negra. Burlamaqui faz hand duas vezes e o arbitro só pune a segunda falta.

E' grande o esforço que desenvolvem os jogadores do Flamengo para diminuir o score. O jogo permanece, durante alguns minutos no meio do campo, até que Ariza centra, porém, Herminio salva.

O BOTAFOGO EM APERTOS...

Ataca o Flamengo e a zaga alvi-negra passa por grande aperto, afim de evitar seja vasado o goal de Germano.

OS RUBRO-NEGROS DOMINAM LIGEIRAMENTE

O Flamengo fica exercendo ligeiro dominio. Depois, investem os locaes e Nilo perde a bola para Herminio.

Germano defende um shoot de Maia e, a seguir, Nilo shoota fóra, quando estava bem collocado para fazer goal.

O tempo se escôa sem que seja alterado o score.

Nestas condições, venceu o Botafogo pela contagem de 2x0.

GENTILEZAS DO BOTAFOGO

No fim do primeiro tempo do jogo principal, a directoria do Botafogo fez servir aos jornalistas um ligeiro "lunch".

Qual a Rainha do sport menor?

Senhorita OLINDA DE CARVALHO, graciosa candidata do Triangulo Azul F. Cluz

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

Independente da rainha que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados. não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Senhorita LAURA HERNANI, encantadora do Tucano F. Club

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita ....

....

Do. ....

O votante. ....

NA METROPOLITANA

Tendo o Metropolitano A. Club desistido do campeonato e o Jornal do Commercio entregue os pontos ao Mavilis, e transferindo a directoria da Liga o encontro Oriente x Santa Cruz, não foi realizado nenhum encontro da mesma.

O FESTIVAL DO S. C. PARANA'

Hontem, no c[illegible]po da rua Benjamin Constant effectuou-se o festival do S. C. Paraná, sendo este o resultado:

1ª prova — Primor x Rubro-Negro — Vencedor o Rubro-Negro 3 x 2.

2ª prova — Ancora x Universitario — Vencedor o Ancora 3 x 2.

3ª prova — Ubirajara x Vanguarda F. C. — Empate de 2 x 2.

4ª prova — (Honra) — Oliveiras x Viradouro — Vencedor.

O TORNEIO INTERNO NICTHEROYENSE

Deram os jogos do Torneio Interno do Nictheroyense este resultado:

Quadro Cruzeiro x Quadro Santos — Ambos não compareceram.

Quadro Villa x Quadro Syrio — Venceu o Villa W. O.

Foi uma etapa difficil a victoria que o America alcançou sobre o Bomsuccesso

Os rubros venceram em ambos os quadros, no primeiro por 4x3 e no segundo por 4x2

O campo da Estrada do Norte, em que se levanta a séde do Bomsuccesso F. C., o brioso "benjamim" da 1.ª divisão da Amea, apanhou hontem uma assistencia razoavel, que áquelle local foi attraida pela partida em que se empenharam o vice-campeão do anno passado e o gremio local.

Todos os prognosticos eram favoraveis aos visitantes. E' verdade que o quadro rubro está mais affeito ás grandes batalhas. O que não se póde negar, porém, é que o brioso Bomsuccesso se apresta com grande boa vontade para os grandes triumphos. Club pequeno, pobre, só se póde admittir que seja uma arvore pouco frondosa, e os que ahi se abrigam, apenas o fazem por um grande desinteresse, em que vae uma grande parte de amor ao pavilhão que defendem.

Já têm sido notaveis os progressos sportivos do club de Caballero. Enumeral-os aqui seria fóra de proposito, pela carencia de espaço de uma nota apressada, em que o leitor quer ir logo ao fim e saber qual foi o score. Já grandes quadros do Rio de Jâneiro têm passado momentos criticos quando medem forças no campo do sport com o querido "benjamim" da Amea.

Sirvam estas notas como um protesto para uma exortação que deve ser feita aos adeptos do club da Estrada do Norte. Queremos nos referir ao facto que vem sendo notado ali ultimamente pelos que ali vão, ou na nossa funcção de jornalistas, ou como, na maioria, na qualidade de apreciadores do football. E' que a torcida é muito exigente e não concorda absolutamente com a derrota do club que admira. Como a actuação do quadro, algumas vezes, não é tão forte que quebre a energia do adversario, a torcida o estimula demasiado, de fórma que os jogadores, deixando de parte os recursos technicos, entram pelo terreno da violencia, como ainda hontem aconteceu, tendo sido posto fóra de campo, sem nenhum motivo, o centro-médio Lincoln, do quadro visitante, logo na primeira parte do 1.º tempo.

Mais tarde, quasi ao finalizar o match, o Bomsuccesso conseguiu empatar a partida.

Pois foi o bastante para que a torcida julgasse que esse score não fosse mais alterado. E, como os visitantes, numa arrancada fulminante, tivessem conseguido o ponto da victoria, os adeptos do Bomsuccesso amargaram o sabor da derrota, mas não souberam sopitar esse estado de alma e passaram a incentivar os jogadores ao nada recommendavel jogo violento.

Foi nesse ponto que, ao fazer Joel uma difficil pegada (como lindas foram as feitas por Medonho), Gradim entrou de [illegible]hooteira sobre o keper americano, na esperança de amedrontal-o ou jogal-o para dentro do arco. Joel, recebendo o pontapé, revidou a aggressão, gesto que não é de applaudir, senão apenas de desculpar, nas circumstancias em que se deu o lance.

Assim, pois, é de todo interesse dos proprios ade[illegible]tos do querido e brioso club da Leopoldina que o campo do Bomsuccesso não venha a ser theatro de scenas desagradaveis, pois que ha prescripções estatuarias na Amea para os campos em que se registrem successivos conflictos.

Uma pena de "campo em observação" póde ser basta[illegible] prejudi[illegible]al ao querido gremio suburbano.

A partida preliminar, em que a équipe do America já tem quasi assegurado o titulo de vencedor do torneio, foi facilmente vencida pelos visitantes pelo score de 4 x 2.

Depois dessa peleja, foram longos os minutos de espera: quasi uma hora. Só então, na falta de juiz escalado pela Amea, accordaram os directores do America e do Bomsuccesso um sorteio com dois nomes: o sr. Rubens Branco, do Bomsuccesso e o sr. Solon, do America. A sorte favoreceu os locaes, tendo arbitrado a partida o primeiro desses cavalheiros, que começou a arbitrar a partida muito bem intencionado.

Aparte alguns senões de falta de pratica do "metier", o 1.º tempo decorreu sem grandes aborrecimentos. No 2.º tempo porém, s. s. começou a errar mais ainda e foi o unico culpado do "sururú", pois que elle se verificou após uma penalidade com que foi punido Oswaldo, penalidade absolutamente inexistente, porque o meia americano estava até distante do local em que s. s. assignalou a falta.

Os teams deram entrada em campo assim organizados:

Bomsuccesso - Medonho; Heitor e Fontoura; Nico, Eurico e Claudio; Cardinhos, Bahia, Gradim, Alpheu e China.

America — Joel; Hildegardo e Pennaforte; Hermogenes, Lincoln (depois Flavio) e Affonso; Sobral, Oswaldo, Orlando, Telê (depois Fragoso) e Popó.

A saida foi do Bomsuccesso, ás 15,05. O America foi logo ao ataque, tendo sido esperdiçada uma boa occasião de ser aberta a contagem pelos visitantes. O Bomsuccesso logo revida a esse ataque, mas Gradim atira fóra.

Ha algumas arremetidas dos dois bandos, estando o jogo equilibrado. E' quando, investindo o America, ha um foul do Bomsuccesso. Batido o "free-kick" por Lincoln, Oswaldo, de cabeça, assignala o 1.º ponto dos visitantes, nos 10 minutos de luta.

Lincoln leva um ponta-pé na canella e retira-se do campo, sendo substituido por Flavio.

A luta prosegue animadissima, com boas defesas dos dois keepers. Os backs e halves dos dois bandos têm um trabalho insano, principalmente os do Bomsuccesso, que não quer deixar o campo livre aos rubros. Mas sempre Popó consegue um passe de Telê e corre pela sua extrema, centrando rasteiro, do que se aproveita Sobral, para fazer o 2.º goal dos rubros.

Já o 1.º tempo estava a se exgotar, quando se verificou uma bola em direcção ao arco americano, procurando acompanhal-a apenas Gradim, que não o póde fazer, pois Hildegardo corria mais proximo da esphera. Quando ninguem esperava um lance frutuoso nesse momento, Hildegardo deu a bola a Ivel, ao mesmo tempo que fazia foul em Gradim.

Batida a falta por Bahia, o Bomsuccesso assignalou o seu 1.º ponto.

Ha mais algumas investidas reciprocas, agora algo impetuosas do Bomsuccesso, animado com a differença da contagem. Mas logo depois o chronometrista põe os jogadores fóra de campo, com o apito de descanso. Venvia o merica por 2 x 1.

Chamados os jogadores, decorridos os 10 minutos regulamentares, os dois bandos continuaram a jogar um football muito ardorosos, mas muito pessoal, nisso levando a palma os do Bomsuccesso. Dessa desharmonia dos locaes se valeu o America, que atacou cerradamente cerca de 15 minutos.

Os do Bomsuccesso voltam, então, a combinar melhor e atacam tambem. Mas logo os visitantes voltam numa carga de passes curtos e rapidos, que desnorteia por completo a defesa contraria, culminando com um arremate de Sobral, que assim augmenta a contagem do America para 3 goals.

Não estava, porém, consolidada a victoria, absolutamente, porque a esquadra do Bomsuccesso não esmorecia. E não foi em vão que se mantiveram nessa attitude, logo depois frutuosa. E' que, avançando pela direita, Gradim estendeu um passe a China e este, bem collocado, fez estremecer pela segunda vez, as rêdes de Joel.

Cobraram animo os locaes que, ante a pequena differença de um ponto, passaram a investir resolutamente.

Nesse momento, ao faltarem 10 minutos para o fim da contenda, o America substitue Telê por Fragoso.

Os locaes agora investem sériamente, pondo o reducto de Joel em perigo. Numa dessas cargas, Gradim, recebendo a esphera da direita faz balançar as rêdes rubras pela terceira e ultima vez, empatando assim a peleja. Faltavam apenas 6 minutos para se esgotar o tempo regulamentar.

Ante o fantasma da derrota, todo o quadro americano se movimentou, passando Oswaldo para o centro médio. Foi nessa espectativa ansiosa por parte dos americanos, que Frogoso, tomando a pelota nos pés, num lance maravilhoso, foi driblando toda a defesa, desde os halves até os backs, para finalizar ruidosamente o seu "desideratum" com o goal de victoria do seu quadro!

Isso, entretanto, não quebrou o ardor dos locaes, que agora estimulados pelos seus adeptos, quizeram avançar ainda, mas sem technica, dando em resultado o "sururú" que registramos no começo destas notas e conseguinte suspensão do jogo.

Cinco minutos depois, serenados os animos, proseguem a partida, para o seu final, mas o seu score não mais se alterou, saindo victorioso o America, muito justamente, por 4 x 3.

Foi muito bôa a actuação dos dois bandos, sendo o do Bomsuccesso mais ardorosa e a do America mais harmonica.

Ambos os keepers fizeram surprehendentes defesas. Os backs do America jogaram muito combinados, a não ser o senão de Hildegardo, que deu logar ao 1.º goal do Bomsuccesso. Na linha média, nos poucos minutos que jogou, Lincoln se portou de maneira tal, que desfez por completo a má impressão da ultima derrota do America. Foi substituido por Flavio, que não comprometteu o conjunto. Nessa linha estreou o half-back esquerdo Affonso, que foi de rara felicidade nessa estréa.

O ataque rubro melhorou muito com a inclusão de Popó, que estava, por contusão, ha muito afastado da cancha. Quem vem se firmando cada vez mais é Orlando, cujo jogo faz progressos accentuados, de partida para partida.

Os médios do Bomsuccesso estiveram muito firmes, sendo que o esquerdo aperrou bem a ala Sobral-Oswaldo. Só Eurico é que destoou um pouco do conjunto, principalmente no 1.º tempo, mas firmando-se para o fim da partida.

O quintetto atacante é que joga com muito impeto, mas com pouca combinação, sendo Gradim o seu mais destacado elemento.

A directoria do Bomsuccesso foi de rara fidalguia para com os jornalistas, aos quaes fez servir, no intervallo do 1.º para o 2.º tempo, refrescos e sandwiches.

EM NICTHEROY

O Ypiranga abatendo facilmente o Nictheroyense, continúa na leaderança do Campeonato

Proseguiu, hontem, o Campeonato da Associação Nictheroyense, sem que, algo dissonante registasse as pelejas.

Estes foram os resultados:

O FLUMINENSE VENCEU O CANTO DO RIO

Este match teve a presencial-o diminuta assistencia, no campo da avenida 7 de Setembro.

A luta ferida entre os quadros do Fluminense e do Canto do Rio, embora não decorresse de toda monotono, teve em certos momentos phases desinteressantes.

Coube a victoria ao bando tricolor pela expressiva contagem de 4 goals contra 2, sendo os pontos obtidos por Binha 2, Durval 1, Curto 1 e os do vencido por Levy e Gury.

Com a sua habitual honestidade arbitrou o jogo.

Tinham os quadros essa organização:

Fluminense — Acyr; Vicente e Jarbas; Jonio, Alvaro e Seraphim; Binha — Nô — Durval — Curto e Henrique.

Canto do Rio — Theophilo; Marchilles e Paulo; Alpheu, Carlito e Hilton — Julinho — Gury — Levy — Benjamin e Luiz.

Venceu ainda nos segundos teams o Fluminense por 2 x 1.

O NICTHEROYENSE FOI ABATIDO PELO YPIRANGA

Em disputa do Campeonato da entidade do outro lado da bahia, teve logar, hontem, o embate entre as turmas do Ypiranga e do Nictheroyense, perante reduzida assistencia.

Pisou a cancha, desfalcado, o Nictheroyense, dos optimos elementos Epaminondas, Felix e Taveira, dahi o seu fracasso, frente ao campeão de 1928.

Isto no emtanto, não impediu que a eleven do Nictheroyense se portasse de modo coheso no gramado, oppondo mesmo, seria resistencia ao seu adversario.

Ao faltarem 10 minutos para o termino do 1º tempo, o juiz sr. Djalma de Aquino marca um handes injusto, dentro da area perigosa contra o Nocthcroyense. Guerra bate-o, marcando um goal.

Por intermedio de Oscarino, marcou o Ypiranga o segundo ponto.

Pouco depois escoava o tempo inicial, com o score a favor do rubro-negro por 2 goals a zero.

Recomeçado o 2º tempo, passa o Ypiranga a exercer forte pressão contra o adversario.

Ha um ataque contrario, Costa intervindo aninha a pelota em sua propria rêde, assignalando assim, o terceiro ponto do Ypiranga.

Os demais tentos do Ypiranga, foram marcados por Lino e Guerra.

Os teams disputantes:

Ypiranga: — Carlos; Caboclo e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Jacobito, Lino, Guerra, Manoel, Calau, depois Néco.

Nictheroyense: — Chico; Luiz e Costa; Loca, Chiquinho e David; Mazinho, Oswaldo, Godofredo, Benjamim e Dódó.

LENDA KANAKA

Lanai, Lanai, terra sagrada, veneranda dos antigos, das ilhas a primeira nascida, filha de Pahulu, a deusa do mar!

Chegou o Rei das oito ilhas. Conquistou esta terra, como as outras.

Veio com as suas pirogas de guerra, com os seus chefes e com os seus sacerdotes.

E o vencedor, o valente filho de Umi, aquelle que governa em Kohala.

E quando appareceu, os habitantes da ilha desceram até á praia. Deante da palhoça real, construida de "pili", depuseram os "taros" e os inhames, os "ohelos" e as batatas. Tambem traziam cães selvagens, cachorros de carne tenra, engordados com "poi".

As mulheres conduziam grinaldas de "nava", o fresco jasmim de Lanai e as lançaram ao pescoço dos guerreiros agrupados em torno do chefe. E na cabeça do Rei collocaram uma coróa, uma odorifera coróa de "maile".

E de todas as mulheres, a mais bella era Kaala, a flôr perfumada da manhã.

Quinze sóes tinham illuminado o seu rosto.

Tudo o que o "lai", cheio de folhas, deixava ver do seu joven corpo, brilhava com clarão igual ao da lua, quando nasce.

E a sua mocidade tinha aromas como os das flôres.

E o vento, afastando as folhas, que pendiam em volta do seu corpo, como settas verdes — as raparigas kanakas enfeitam-se profusamente de flôres e folhas — a sua belleza fascina os olhos e captiva o coração de um dos mais bravos, o coração de Kaaialu, um guerreiro novo como ella, aquelle cujo braço descarregára formidandos golpes nos homens de Lanai, no dia da conquista.

Brandindo a lança, terrivel nas suas mãos, impellira-os até á beira de um "pali" profundo. E elles, transidos de mêdo, gritavam e supplicavam. Mas desprezava esses gritos e supplicas. Ameaçador, impellia-os cada vez mais, e cairam no abysmo, como rebanho espavorido. Lá em baixo os corpos despedaçados juncaram as pedras, e houve all uma massa sanguinolenta de carne e ossos.

E aqui está o que fez Kaaialu. E elle é bello. Encára a donzella e, dirigindo-se ao grande chefe, diz: "O' Rei de todas as ilhas, consentes que esta meiga flôr seja minha, no valle que me déstes, como dominio ?"

E respondendo, o Rei disse: "Plantarás o jasmim de Lanai no valle que te dei em Kohala. Mas outro tambem reclama essa donzella, e esse "Québra-ossos", Mailu, o do gilvaz. Vae, meu rapaz, lutar com elle, e Kaala pertencerá ao que ficar vencedor. Que então a leve para a sua cabana, onde uma mesma "tappa" a ambos cubra."

Mas Kaala treme e assusta-se. Ouviu falar de "Québra-ossos", de Mailu, o do gilvaz, cujas caricias dão a morte.

Tem suffocado com seus beijos mais de uma virgem como ella. Aspirou o seu ultimo alento e, mortas, atirou-as aos vorazes tubarões.

E a joven filha de Lanai amou o guerreiro da Grande Terra, Hawai, aquelle que vencera o seu povo, e cujos olhos brilhantes a offuscaram. Voltando-se para elle, diz-lhe: "O' chefe, possa o teu braço ser o mais forte, e victoriosa a tua coragem. Salva-me do que bebe o sangue das virgens. e tanto quanto viver, Kaala fará coser o "poi" e tecerá o "tappa" para ti."

A luta vae começar. Os guerreiros dirigem-se um para o outro. O Rei das oito ilhas assenta-se sobre uma manta de "hala" No areal, semeado de conchas, os dois bravos estão de pé, nús, os rins cingidos de "malo". Pinta-se-lhes nos olhos o odio e estendem os braços prestes á aggressão.

De pé, observam-se: avançam um contra o outro, approximam os rostos, ameaçam-se e desafiam-se.

E "Québra-ossos", Mailu, o do gilvaz, diz: "Kaaialu, ousado deante das mulheres, bravo deante dos covardes! A tua lança perfurou as costas de um inimigo que fugia. Mas eu partirei as tuas sob o meu joelho: o teu corpo ainda quente e palpitante de vida, lançal-o-ei a um porco esfomeado. E emquanto elle dilatar as tuas feridas e refocilar no teu ventre, acariciarei aquella que tu amas, deante de ti, antes que teus olhos sejam mortos."

Mas o joven chefe sorriu e respondeu: "Tu, assassino de virgens, vaes sentir na garganta a mão de um homem. Expulsarei o sôpro da vida do teu vil peito: os proprios porcos não quererão a tua carne. O tubarão da bahia tem fome e espera-te."

E' agora que arremettem um contra o outro, braço levantado, procurando sitio onde dêem o golpe mortal. De subito, a mão de Mailu cáe sobre o rival. Mas este, mais rapido ainda, agarra-lhe o braço, torce-o como um cipó brando, e desloca-lhe o hombro e o braço. Furioso e ferido, Mailu luta ainda. Mas duas mãos crispadas pela raiva apoderam-se do outro braço e ouve-se o ruido de um ramo secco que se parte. E a féra vencida, os braços pendentes e despedaçados, volta-se de costas para fugir. Mas já o porta-lança de Hawaii segura-a, prostra-a e a tem sob o joelho deitada no areal.

E Kaaialu carrega, cada vez mais, sobre o espinhaço, até que os ossos estalam e partem-se. O terrivel estrangulador de virgens está estendido na areia, e da sua bôca o ultimo alento escapa-se com golphadas de sangue.

Então o Rei das ilhas diz: "Bem! Nosso filho tem a força do deus Kanchoa. Que a donzella se approxime e o friccione de hervas odoriferas. Haverá grande festim e "hulahula" e canções. Depois uma mesma "tappa" abrigará a ambos.

Assentadas, formando circulos, as raparigas cantam, agitando cabaças cheias de pedrinhas. Depois erguem-se, dando as mãos, dansam e cantam.

O vento afasta as suas vestes constituidas por folhas: brilham os olhos dos guerreiros e o heróe do dia dá um passo á frente. Toma Kaala pela mão, leva-a comsigo, dizendo: "Agora dansarás na minha cabana de Kohala, commigo, unicamente."

Ouve-se, porém, um grito. E' um homem que corre, que chega junto dos chefes e que se lamenta: "Kaala, minha filha, desappareceu. Quem cuidará de minha velhice? Que poderei responder ao joven chefe d'Olowahu, quando me perguntar onde está ella? E' necessario que eu fuja delle ou então mato-me." E aquelle que desta sorte se queixa é Opanui, o pae de Kaala.

Tambem combatera nos penhascos de Maunalei; vira os seus precipitados no "pali" profundo e conservára a vida, entregando-se ao vencedor. Mas comsigo pensára: "Vingar-me-ei; a não ser os deuses-peixes arrebatarei minha filha ao assassino do meu povo. Para longe, para muito longe, hei de conduzil-a, e occulta no mar, ninguem saberá do seu esconderijo, ninguem, a não ser os deuses-peixes e eu.

* * *

E' de manhã. Kaala está assentada á porta da casa do seu senhor.

O seu rosto brilha, como o deus do dia, quando sáe da morada de Maui. E eis que de repente, Opanui, seu pae, apparece e lhe diz: "Minha filha, tua mãe está moribunda em Mahana. Pede a teu senhor que te permitta ir vel-a ainda uma vez, antes que a sua piroga te conduza á Grande Terra."

"Ah!... Ha quanto tempo minha mãe Kalani está doente?... Irei vel-a e depressa, beijarei os seus membros doloridos. Passará melhor depois que a sua filha a beijar. Kaaialu, meu senhor, é bom: deixar-me-á partir, e regressarei antes que a lua se tenha espelhado duas vezes nas aguas da bahia."

E o mancebo disse: "Vae". Elle ficou triste. Tambem tem uma mãe, no valle de Kohala, e disse: "Vae. Kaaialu é um chefe: não deve falar como uma mulher."

E ella partiu. De vez em quando olha para trás e vê o seu senhor, de pé, sobre o rochedo, que domina o mar. Immovel ella o vê, quando pára e se volta. E chegada ao alto da collina, como vae descer para o outro lado do valle, uma ultima vez ainda o distingue, immovel, seguindo-a com a vista.

O pae e a filha caminharam bastante. Passaram o valle verde de Palawai, os bosques de Kalulu, atravessaram a ribeira, subiram a montanha.

O velho agora abandona o caminho que o conduziria a Mahana. Dirige-se de novo para a costa. E Kaala lhe diz: "O' pae, extraviámo-nos. Não é por aqui que iremos encontrar minha mãe."

"Tua mãe está na bahia de Kaunolu. Disse que estava moribunda para melhor enganar o teu senhor. Não está doente e espera-nos. Preparou para ti o "taro" de Palawai e delle encheu as cabaças. Juntou para ti, para os teus collares, pequenas conchas brilhantes. Esta noite dormirás junto della."

E silencioso continúa a descer para a bahia. E na bahia não ha nada, apenas rochas, apenas o mar. E Kaala pergunta: "O' pae, para onde vamos? E' aqui o esconderijo do tubarão e da serpente Puli. Queres então entregar-me a elles! Não verei mais o meu senhor?!"

"Escuta, diz Opanui. Ouve a verdade. O Oceano será a tua morada, o tubarão o teu companheiro e o teu carcereiro. Não te ha de fazer mal. Levo-te para onde vivem os deuses do mar e do teu execravel chefe não lhes roubará mais uma filha de Lanai. Quando Kaaialu regressar na piroga á Kohala, então o chefe de Olowahu virá e tu voltarás para terra."

E' assim que elle falou.

Toma da mão de Kaala, e condul-a ao longo da praia, do lado da bahia fronteira ao nascente. Ali o mar remoinha, e no recife de coral ha uma caverna alta e grande, cuja entrada está abaixo das aguas.

Pega pela cintura na fraca rapariga, com um dos seus possantes braços, e, dum salto, lança-se no turbilhão d'espuma. Nada como um golphinho. Abre caminho por entre as aguas, com o outro braço livre, attinge o leito do Oceano, chega a uma brecha estreita entre as rochas, nada ainda, e eil-o em uma praia onde não se vê nunca a luz do claro sol. Põe-se em pé e respira, respira o ar frio da cavidade, cuja entrada está abaixo das aguas.

Ali estende-se espaço respeitado pelas vagas, onde a luz pallida do dia penetra através do mar transparente. Os caranguejos fugiram para debaixo das pedras humidas e Puhi, a medonha serpente, com lentidão saiu do seu buraco. E o terrivel deus olha para quem veiu perturbar o seu somno.

Kaala abraça o pae pelos joelhos: "O' pae, ó meu pae, despedaça-me a cabeça contra estas rochas, antes que a serpente se enrosque no meu pescoço."

"Ouve, diz Opanui. Commigo voltarás a gozar a quente luz do sol. Trilharás de novo os atalhos de Palawai, o valle florido e perfumado, ainda has de tecer "leis" de jasmim, se consentires em acompanhar-me á casa do chefe de Olowahu, e a esquecer junto delle o teu senhor, o vencedor coberto do sangue da nossa gente."

Mas, baixinho, a mulher de Kaaialu murmura, de joelhos sobre o rochedo: "Não quero outras caricias que não sejam as do meu senhor: se não devo mais reclinar a minha cabeça sobre o seu peito, sobre estas pedras frias me deitarei até que venha a morte. Se não deve mais estreitar-me nos seus braços, que então Puhi venha e me estrangule. Que rasteje á roda de mim e me arranque o coração, e acabe com a minha existencia, para que outrem que não seja o meu senhor me oscule."

"Que elle te proteja", diz Opanui. E rudemente empurra-a.

"Que te proteja até que o chefe de Olowahu tome conta de ti e te leve para a sua casa nas collinas de Maui. Não tentes fugir. E' inutil. A vaga é forte, são fracos os teus braços e ficarias desfeita de encontro ás rochas, levada pela corrente veloz. Espera, pois, aquelle que enviarei para junto de ti e vive."

Atira-se á agua, desapparece no turbilhão, e, nadador vigoroso, torna a ver, ao ar livre, a luz diurna.

* * *

Kaaialu ficou de pé, sobre o penhasco, a olhar para o flanco da collina onde está o caminho que seguiu Kaala. Muito tempo ali esteve, depois della desapparecer do valle. Deitou-se na sua esteira, mas o somno abandonou-o. Então poz-se a percorrer a praia, andou toda a noite e ao despontar da aurora tornou a subir para o penhasco, alto, esguio, dominador, perscrutador.

E emquanto espreitava, appareceu-lhe uma rapariga junto delle, a saltar como uma cabrita sobre as pedras e as moitas. E elle correu para ella. Mas pára. Não é quem espera. E' a pequena Ua, a sua amiga, e no seu rosto pintam-se más noticias. E o chefe pergunta-lhe: "Por que se demora tanto Kaala? Aconteceu-lhe-lia algum precalço?"

Talvez o melancolico cantico de "Anaana" tenha despedaçado o seu coração. Talvez esteja estendida fria no prado de Mahana."

"Chefe! responde a rapariga de olhos tristes. Quem tu amas não se encontra no valle. Não chegou á cabana da mãe Kalani. Mas do alto das collinas de Kalulu viram-na seu pae leval-a para a floresta. E depois não houve mais noticias della."

E o chefe não quiz ouvir mais. Corre, desce a encosta, penetra no valle, e depois no bosque, atravessa a ribeira, sobe a montanha, e no pó do atalho vê pégadas e segue-as. Reconhece os seus pequenos pés.

Ao chegar á planicie, a uma chã, apercebe Opanui, o pae de Kaala. Opanui está só. O homem de cabellos grisalhos é ainda vigoroso.

Mas reconhece o joven chefe e viu o clarão sinistro dos seus olhos. Fuzilavam vingança. Hesita um instante; em seguida foge para a planicie. Foge, mas Kaaialu salta em sua perseguição, Kaaialu a quem ninguem excede na carreira como no combate. Vão pelo caminho de Kealia. O velho procura o asylo da cidade santa, a cidade de refugio. Mas fica extenuado. O seu inimigo vae alcançal-o e estende os braços. Ah! velho, que elle agarra-te pelo pescoço. Não. A mão escorregou sobre a pelle coberta de abundantes suores. O fugitivo toca o muro sagrado, entra no recinto. Está salvo sob a protecção dos deuses.

O chefe então cáe no sólo. Amaldiçôa os deuses e o inviolavel "Tabu". Vieram os seus amigos e o conduzem para a cabana, e ali fica sem movimento, com os olhos fechados. Quando volta a abril-os, vê a pequena Ua de cabellos annellados. Junto de si collocou uma cabaça de "poi" e peixe secco. E quando acabou de comer, eil-o forte e robusto como dantes.

E erguendo-se, surdo á voz dos seus, sem um olhar para Ua, que o ama, diz: "Partirei, hei-de procural-a por toda a parte. E se não a encontro, quero morrer."

E vae por collinas e valles, pelo bosque de Kalulu, pelos balsieros de Kaa, pelos barrancos de Maunalei, chamando sempre por Kaala. E vae ás terras de Paomai, nos vallezinhos de Kalholene, onde canta a fonte sagrada. E está ali um sacerdote de Kaunolu bebendo agua duma cabaça.

E o velho offerece-lh'a e diz-lhe: "Homem fatigado, bebe a agua santa, a agua que reanima os mortos."

Mas elle exclama: "Padre, não tenho sêde nem fome. Dize-me apenas onde poderei encontrar aquella que perdi e trazer-te-ei numerosas victimas, cães e homens, para os teus deuses."

E risonho o padre respondeu-lhe: "Filho, sei que procuras a bella flôr de Palawai, mas só o pae póde dizer onde se encontra. Mas sei tambem que a procurarás em vão nos bosques, nas barrocas e nesta montanha. Opanui é nadador ousado: tem no mar esconderijos que só elle conhece. Quando ninguem ousa seguil-o, quando o vento sopra furioso, quando a noite sobrevem, desapparece e anda com os deuses-peixes, sob a agua verde. Acharás aquella que amas em uma caverna da costa."

O chefe retomou a sua marcha para o mar. Nas planicies de Palawai, as aldeias estão desertas, o fumo não se eleva acima das cabanas. O povo todo está com o Rei nas pescarias na praia. Mas Kaaialu não está só. A pequena Ua desce depois delle para o atalho. Nos bosques, entre os silvedos, offegante, acompanha-o de longe, e approxima-se quando elle chega ao areal.

Mas não ouve senão o murmurio da onda, não vê senão o banco alvo da espuma.

"Kaala! Kaala! Onde estás?" E julga ouvir. Ella responde. Está ali. E' ella que grita no vento, que solta queixumes sob a vaga. Atira-se á agua, dizendo: "Eis-me aqui." E a pequena Ua lamenta-se e chama-o: "O' chefe! volta para trás, vem para terra, vem para mim. Cuidado com os deuses do abysmo que guardam a caverna de coral! Volta, pois. Para ti tecerei corôas, falarei de Kaala, tua e minha amiga, enxugarei tuas lagrimas com meus beijos. Volta. Os guerreiros vão partir; a tua piroga espera-te e o Rei em Kohala reune os mancebos."

E como elle não regressa, ella vae depressa, depressa a Kealia a procurar o Rei de todas as ilhas, e o Rei affligiu-se, ouvindo-a. E mandou armar as pirogas e dirigiu-se com os chefes para a praia de Kaumalapau.

E sobre a areia, Kaaialu tem entre seus braços a filha de Lanai, a meiga flôr da manhã, que vae morrer. Moribunda, achou-a na caverna cuja entrada está abaixo das aguas. E ella lhe disse: "O' meu chefe, meu senhor, quiz ir ter comtigo, e os deuses do mar deixaram-me ferida de encontro ás rochas, ás pedras aguçadas; a onda levou-me e pensava nunca mais ver-te. Mas vieste; o meu coração está em contacto com o teu e agora posso morrer."

E o chefe responde: "Viverás. Não temas mais coisa nenhuma. Estou aqui. Amo-te. Voltarás a ver o valle fresco, a tua cabana á borda do regato, e tecerás "leis" para o teu senhor."

— "Não, ó chefe! Kaala não fará mais grinaldas, mas sómente e pela ultima vez, apertará entre os seus braços o teu pescoço. "Aloha" !"

E quando chegaram o Rei e os guerreiros, Kaaialu exclamou: "O' Rei de todos os mares, perdi a flôr que me déstes, está desfeita, está morta, e a vida para nada me serve."

Mas o chefe dos chefes disse: "Pois que! não és um guerreiro e morres por causa de uma rapariga? Aqui está Ua que te ama. E' nova e bella como Kaala. Dou-t'a e mais o que tu queiras. Terás além da terra de Kohala, todas as que pedires em Lanai. O grande valle de Palawai será teu. Terás tambem as minhas pescarias de Kaunolu e serás o senhor desta ilha."

— "Ouve, chefe dos chefes, diz Kaaialu. Ella era para mim mais que a minha vida, mais que os deuses, mais que tu proprio, ó Rei! Desde o primeiro dia que a vi, os meus olhos não puderam mais separar-se della. Mais bella ainda a vejo quando os fecho. Deixa-me então fechal-os para sempre." E de repente, rapidamente, trepa de rocha em rocha, até o cimo do penhasco. Ainda se volta de frente: precipita-se e cáe despedaçado entre os rochedos.

Onde estás, ó bravo chefe! Onde estás, ó formosa rapariga! Pae, que fizeste de tua filha? Mãe, que foi dessa filha? As terras de Kohala ficarão silenciosas e lamentar-se-ão os valles de Lanai. A lança do chefe caiu de suas mãos, a rapariga deixou a esteira apenas começada. Amavam-se como o sol ama a flôr, como o peixe ama a vaga. E agora dormem um ao lado do outro e o marulho do mar não os acorda.

Estão deitados na praia. O Rei fel-os cobrir de finas "tappas" e de bambús entrelaçados. E assim estão bem. E delles se falará muito e a seu respeito haverá queixumes e canticos, tanto quanto se ouvir, no oceano, o ruido das vagas e, na terra, a voz dos homens.

Antonio Ferreira de Serpa.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

CHRYSLER 65
Vende-se, double-phaeton, em optimas condições, por 7:500$, na garage Lapa ou tel. 4-5034, Martins.

DODGE BROTHERS
Particular vende um automovel de passeio marca Dodge Brothers, ultimo typo Sedan, 4 portas e 6 cylindros. Preço 9:500$000, á vista. Informações com o sr. Gerlassi, á Avenida Rio Branco 46, 4.º andar.

FORD
Typo 927, licenciado; vende-se por 700$000; informações pelo telephone 8-0265.

ESSEX COACH
Modelo 1928, forrado de couro, preço 4:500$000. Facilita-se o pagamento; para ser visto na garage particular, á rua Barata Ribeiro, com Soares.

BUICK
Vende-se um Buick typo sport, em perfeito estado, á rua Rufino de Almeida n. 28, esquina do Boulevard 28 de setembro.

GRAHAM PAIGE
Vende-se bom auto, marca G. Paige (double-phaeton); rodas de arame, perfeito estado; preço 4:500$000; informações pelo telephone 8-3399.

CHEVROLET 930
D. p. licenciado, novo. Ver á rua Senador Dantas 115, com Magalhães. Inf. pelo tel. 2-6072.

OAKLAND
Phaeton, typo 28, em perfeito estado, vende-se, familia que se retira desta cidade. Gustavo Sampaio n. 195, Leme.

FIAT
Fechado (Berlinda) mod. 520, em perfeito estado — Vende-se, motivo saido do Rio; telephonar das 10 ás 13 horas, 5-0956.

BUICK
Vende-se um por preço de occasião, em perfeito estado de conservação. Informações com o sr. Alberto, á rua Senador Euzebio n. 350, terreo.

CHEVROLET
6 cylindros, phaeton, vende-se; negocio pechincha; na Avenida Mem de Sá n. 317.

HUDSON
Vende-se uma Hudson licenciada, bem calçada e optima machina, por 1:500$000; á rua Manoel Martins n. 47, Madureira.

FORD 1929
Vende-se um, quasi novo, por 3:500$000; typo phaeton, bem calçado, com todos os pertences; tratar telephone 4-6990, rua 7 de Setembro n. 43-1.º, ou á rua Barão da Torre, Garage Ipanema.

ESSEX
Vende-se um Essex do ultimo typo, quasi novo e em perfeito funccionamento, licenciado e segurado; ver e tratar com o sr. Paulo, 3.º andar do edificio do Odeon das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

DRS. JOSE' GORAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes — **Rua da Alfandega, 48-3.º, sala 3.ª** — Telephone 4-5695.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Causas civeis, commerciaes e criminaes — **Avenida Deodoro, 523, Natal.** — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1092

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas
Phone — 2-3294

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: **Rua S. José, 69, 1º.** — Telephone 2-0515. Das 13 ás 19 horas.

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: **Rua Sete de Setembro, 94, 6.º andar, sala V.** A's 3as., 5as. e sabbados. Das 13 ás 15 horas.

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da pelle e syphilis. Rua 1.º de Março, 18 (ás 3 1|2 horas).

CLINICA GYNECOLOGICA DO
DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca, 48, sob.
Tel. 4-6489

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de **RAIOS ULTRA-VIOLETA — Ourives, 7** (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av. Atlantica, 318. Tel. 6-0972.

PROF. AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farani, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLÉA, 70. Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n. 59 — 5-2316.

DR. ABEL GUIMARAES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Farani, 68

PROF. RAUL BAPTISTA
Cirurgia geral.
Carioca, 23. Das 16 ás 18 horas.

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — **Av. Almirante Barroso, 11** — Ed. do Lyceu.

ARCHITECTOS

F. LEITE — Architecto e Constructor **Rua General Camara 363.** Telephone 4-5941.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dor. Rapidez e preços razoaveis. **Av. Mem de Sá, 91.** (Proximo á Praça dos Governadores).

PARTEIRAS

MME. GUIU, professora parteira, Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Consultas das 3 ás 6. Cons.: **Rua S. José, 27.** Tel.: 2-1127. Res.: Av. Atlantica, 260.

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr. Nelson de Castro Barbosa, Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo.
Dr. Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S. Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLÉA, 77-sob.
TELEPHONE 2-0402
End. Tel. LABORATORIO-Rio

PROFESSORES E CURSOS

ADMISSÃO AO PEDRO II,
Collegio Militar, etc. Preparam-se alumnos. Ensino garantido. **Rua Oito de Dezembro, 85-A-c.2** — Villa Isabel.

VIOLINO
Professora de violino e theoria, diplomada pelo Instituto de Musica. **Rua Barão de Guaratiba, 50.** Cattete.

HARMONIA E PIANO
Professora diplomada pelo I. N. de Musica, em theoria, harmonia e piano; lecciona e prepara alumnos para os exames do mesmo. **Tel. 2-3652.**

INGLEZ PRATICO
Professora de inglez pratico, conversações e explicações por preços modicos; á **Rua Filgueiras Lima, 19.** Estação do Riachuelo, proximo dos bondes.

INGLEZ
Professora ingleza ensina a falar inglez — 30$000 por mez, em classe ou em particular; aulas das 8 ás 22 horas; á **Rua Joaquim Silva, 73.**

PINTURA E PIANO
Professora de piano e pintura, 15$000; vae a domicilio. **Telephone 8-4505.**

CURSO NOCTURNO PRIMARIO
Preparam-se candidatos a exame de admissão aos cursos secundarios. Lecciona-se francez e inglez. Mat. aberta; á **Rua D. Isabel, 268,** ou **Aracaty, 24** — Ramos.

MODAS

MODISTA — Com longa pratica em costuras, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, desde 20$000; attende a domicilio. Mme. Flora, rua Bento Lisboa n. 129; telephone 5-3533.

CRENÇAS POPULARES

SANTA FILOMENA — NOVO IDOLO!

LISBOA — Setembro — Enviamos a transcripção do que o "Diario de Lisboa" publicou na sua edição de 25 deste mez:

"— Já ha dias nos referimos ao que se está passando nos Casais da Lapa, concelho do Cartaxo, onde existe um moleiro que declara ter-lhe apparecido a imagem da Virgem Maria. E, porque recebessemos novos informes sobre o assumpto, decidimo-nos a ir até lá ver o que pudesse interessar á reportagem.

Eram 21,30 horas, quando o nosso automovel chegou junto do local onde se diz que se deu a apparição, e onde todos os dias afflui uma enorme multidão, não só da terra, mas das localidades proximas: Fontevel, Ereira, Lapa, Aveiras, etc.

Ao chegar ao Casal do "tio" Francisco da Emilia, tivemos que nos apear, por não poder o automovel continuar.

— Desejavamos assistir ás rezas que vocês fazem á Virgem — dissemos á primeira pessoa que encontrámos.

— Venha cá.

E levaram-nos á parte trazeira do Casal do "tio" Francisco — que fica a uns 300 metros do local da "aparição". Supprehendeu-nos immediatamente um côro longinquo de vozes:

— E' o povo que entôa canções á Virgem Mãe de Deus — disseram-nos.

Marchámos em direcção ao local donde as vozes partiam. E o "tio" Manoel Cardoso — um dos mais velhos e respeitaveis casaleiros do logar — foi-nos explicando:

— Cada dia que passa, vem mais povo a este logar. A Virgem Mãe de Deus quiz premiar, com o seu apparecimento, esta gente que tanto trabalha de sol a sol.

— Mas alguns jornaes noticiaram que vocês veneram Santa Filomena num local onde se vende vinho, e que o moleiro que diz que viu a Virgem o que quer é fazer propaganda do seu vinho.

— Deixe falar! Isso não é verdade. O moleiro não tem vinho para vender, porque é um humilde moço que a doença tem prostado e que ha mezes vive apenas dalgum pão que lhe damos. A Imagem de Nossa Senhora é venerada num local onde o patrão do vidente recolhe a sua colheita que vende por atacado, como todos nós.

UMA VIAGEM A ROMA, A PÉ

Falamos agora a Joaquim Caiana. E' um velho e honrado proprietario da Ereira — que se propõe partir a pé para Roma, afim de cumprir uma promessa e de ver o Papa, no dia 8 de maio do anno que vem. Diz-nos, acerca do vidente:

— Não conheço ninguem mais simples, mais sincero, mais humilde e mais puro, que o Manuel Alberto. Ha pouco mais dum mez acompanhei-o á Igreja da Abrigada, onde se confessou. Assisti-mos á missa. E no momento de levantar a Deus, o Manuel Alberto bateu-se no hombro. E quando acabou a missa, disse-me que me ... igual, porque naquelle momento vira pousar sobre a Hostia Sagrada uma pomba branca.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA CAPELLA

Estamos já no meio da multidão. Os canticos continuam.

— E o que pensa o povo fazer agora? — perguntámos ao "tio" Manoel Cardoso.

— Todo o nosso desejo é fazer erigir no sitio onde a Virgem appareceu uma capellinha, ainda que modesta. Este povo é pobre, mas alguma coisa se ha de arranjar, em dinheiro, em cal, em madeira, em pedra, em trabalho. E, se Deus quizer, outros benemeritos virão em nosso auxilio, afim de que a Virgem tenha a capellinha que nós desejamos, para a venerar.

O local onde a Virgem é actualmente venerada é uma casa muito pobre. Está apinhada de gente. Sobre uma mesa, vê-se uma imagem de Santa Filomena, entre flores. E os canticos continuam, até ás 2 horas.

O QUE NOS DIZ O VIDENTE

Quizemos ouvir, para o "Diario de Lisboa", as impressões do vidente.

O Manoel Alberto é um rapaz de 29 annos, que tem o aspecto dum martyr. Nunca fumou, nunca tomou bebidas alcoolicas, nunca ninguem lhe conheceu uma namorada. Parece uma criança a falar, e não cae numa unica contradição.

— Como foi que a Virgem lhe appareceu? — perguntamos-lhe.

— Eu lhe conto: Já quando eu tinha 12 annos, estando a guardar umas ovelhinhas, numa charneca, lá para as bandas da Areosa, vi descer do céo uma nuvem que veio collocar-se aos meus pés e que afuguentou as ovelhinhas. Tive tanto medo que durante mais duma hora não articulei uma palavra. Desde então, comecei a soffrer, recebendo esses soffrimentos com a maior resignação.

— Mas... e a aparição da Virgem?

— No dia do Corpo de Deus, em 19 de junho, estando um casal com pessoas de familia, vi a meu lado uma luzinha brilhando como uma estrella. Senti, então, um enorme desejo de me encontrar só. Segui o meu caminho, atravessando o pinhal, nunca deixando de ver a luz. Quando cheguei a casa do meu patrão, entrei para a barraca onde dormia, e, quando ia a accender a candeia, a luzinha que me havia acompanhado transformou-se numa linda medalha com a imagem de Nossa Senhora da Encarnação. Na noite seguinte, quando estava já deitado sobre a minha esteira, fui sobresaltado por um enorme clarão. Custou-me a acreditar no que estava vendo, mas eu tinha os olhos bem abertos. Vi a Mãe de Deus, montada numa mulinha linda como eu nunca vira na terra. Nossa Senhora disse-me que tivesse sempre a candeia accesa para illuminar a medalha que na vespera me apparecera, e que desejava que neste logar fosse venerada a imagem da Virgem Martyr Santa Filomena. E todos os dias, ao meio dia e a meia noite, por desejo da Virgem Mãe, aqui rezamos o terço.

FRIVOLIDADES

A rua, a praia, as corridas, tantas visões encantadoras nesses dias de outubro, tendo por scenario a nossa primavera exuberante e prodiga de flores.

E' uma festa da côr, em que as mulheres tomam parte com a claridade de seus vestidos matizados e seus chapéos de tons em harmonia com o conjunto.

Nunca a moda nos offereceu nuanças mais finas, mais profundas, mais delicadas.

Dir-se-ia que a elegante renunciou definitivamente aos coloridos violentos, muitas vezes vivos demais para adoptar coloridos mais attenuados, mais suaves, que se imaginam tirados dos differente quartz, dos jades, dos coraes, sobre os quaes os chinezes penaram toda uma existencia para fazer "bibelots" de vitrine.

A primavera canta tambem nas musselinas estampadas, musselinas de motivos de flores que as artistas da costura convertem em vestidos adoraveis com uma virtuosidade incomparavel.

Ella canta nos crepes da China, nos georgettes e nos radiuns igualmente impressos.

Descrever a diversidade de suas decorações e o numero de suas cores é impossivel.

Ao lado das flores minusculas, semeadas sobre os tecidos leves como sobre os percales de nossas antepassadas, vemos este anno a novidade dos *pois* bordados sobre os linhos frescos.

Andersen que fazia falar os objectos mais differentes e os animava, teria sem duvida tirado um conto do espectaculo dos crepes, tulles e sedas de fantasia e a frescura de sua penna teria pintado com poesia a familia desses vaporosos tecidos atravessados de diagonaes ou insectos ou semeados de flores: tulipas, rosas, papoulas e margaridas.

O successo desses estofos de fantasia não impede de ver nas confecções uma qualidade de vestidos de crepe liso que se guarnecem, então, de joias; fivelas de cinto em madeira, em galailthe e nos vestidos mais habillés, em crystal talhado ou em pedras de côr.

As collecções da primavera excedem-se em joias: é esse o caracteristico da estação.

Suggestão? Desequilibrio? Não sabemos. O que sabemos é que o povo, sempre prompto a acreditar em tudo, realiza todos os dias uma verdadeira romaria nos Casaes da Lapa...

No Lar e na Sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas:

Idéa Tibiriçá, Beatriz Lemos, filha do capitão Oswaldo Faria Lemos; Ambrozina Correia Dias, alumna da Escola Modelo de Nictheroy e filha de d. Alçonira Correia Dias.

Senhoras:

Baroneza Peres da Silva, sra. Mendonça Costa, Clotilde Moreira, esposa do sr. Antonio Moreira, sra. Saldanha Marinho Samico, Maria José Ferreira, esposa do dr. Theodomiro Ferreira; sra. Niemeyer Lisbôa, Muller dos Reis, Esther Cardoso, esposa do sr. Alvaro Cardoso.

Senhores:

Almirante Arthur Thompson, Oswaldo Brusseguir, Francisco Jannuzzi, Emilio de Barros, dr. Luciano Ferreira Neves, dr. Anastacio Coimbra, Sabino Villela, Walter Nogueira, dr. Paulo Moreira Junior, dr. Pereira Lima, dr. Eduardo Stuard.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, e será sepultado hoje o sr. Manoel Franklin Moreira de Almeida, funccionario aposentado da Imprensa Nacional onde prestou relevantes serviços.

Foi alumno laureado do Instituto Surdos e Mudos, tendo recebido medalha de ouro imposta pelo Imperador D. Pedro II e era o ultimo irmão sobrevivente do fallecido director do Tribunal de Contas, Alonso de Almeida.

Sua familia mandará rezar missa por sua alma, amanhã, dia 21, ás 9,30 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Parto.

MISSAS

Na Matriz de São Lourenço, em Nictheroy, serão rezadas hoje, segunda-feira, ás 10 horas, por alma do sr. Antonio de Pinho Saramago, pranteado negociante na capital fluminense.

—— Na Matriz de N. S. da Salette, em Catumby, realiza-se, amanhã, ás 8,30 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma de Pedro Pereira da Silva.

Nos templos e ás horas abaixo indicados, rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

João de Souza Laurindo, ás 9 horas, na Igreja do S. S. Sacramento.

—— Commandante Eleazar Tavares, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

—— Themistocles Lemos, ás 8,30 horas, na Matriz do Engenho Novo.

Uma linda festa no Palacio de Crystal do Porto

Em honra do Congresso de Antropologia

PORTO, 28 de setembro — Hontem á noite no Palacio de Crystal, realizou-se, em honra dos congressistas, um dos mais bellos festivaes que lá se tem feito.

A Avenida das Tilias estava um encanto com suas illuminações polichromicas. Nas relvas luziam milhares de luzes como pirilampos irriquietos.

Muita gente. Todos os congressistas.

No Gil Vicente, — o magnifico Orfeão do Porto, sob a direcção do seu talentoso maestro Affonso Valentim.

Abre com "A Portugueza". Um delirio. E canta, canta modas portuguezas que os estrangeiros ouvem maravilhados.

A dansa dos paulitos — foi um successo!

Electrizou os congressistas, que batiam palmas calorosas. As vianezas! Ah! as lindas raparigas do incomparavel Minho!

Não calculam, leitores, o successo que fizeram!

O "vira", o "malhão", o "pretinho!" Um delirio.

O dr. Casanova, num enthusiasmo indiscritivel, gritas vivas a Portugal. E joga o chapéo para o palco, — ao meio das raparigas.

O dr. Hilden, sabio da Suiça allemã, não contém o seu enthusiasmo. Inflamam-se-lhe os olhos, ergue os braços e, perante a multidão, chama forte, dominador:

— Viva! viva!

E, depois, num esforço de linguagem:

— Viva o lindo Portugal!

Palmas, abraços, confusão, — enthusiasmo raro!

Começa o fogo no lago. Corre tudo para lá. O fogo é magistral, soberbo, impressionante. Os congressistas andam maravilhados.

O da Rumania, confidenceia-nos:

— Como é possivel tanta belleza, tanto encanto!?

Sobem balões. Uns atrás de outros. Lindos, illuminados, espalhando pingos de luz. Um delles, queima-se, a poucos metros de altura.

O dr. Hilden, cada vez mais enthusiasmado, corre para o facho que tomba na terra, afugentando toda a gente. Ergue-o na dextra; desenha curvas no espaço e proclama, do fundo da alma:

— Viva, viva Portugal!

A assistencia applaude-o, erguendo-o aos hombros.

Uma girandola final. Foguetes ás centenas. As canas caem entre a multidão causando sustos.

O dr. Hilden apanha uma e não a larga mais.

De cana em punho, em cabello, erguendo vivas a Portugal, — o sympathico congressista captiva as sympathias geraes.

Todos o conhecem, todos o apontam, todos lhe querem bem.

Passa da meia noite. Os congressistas, encantados, abandonam o Palacio, trocando as melhores, as mais honrosas impressões.

Os jornalistas, tomam conta dos drs. Casanova e Hilden — as duas figuras mais expansivas e enthusiastas do Congresso.

— Onde vamos?

Sabemos lá á hora a que traçamos esta noticia...

Sabemos apenas que o dr. Hilden nos impõe uma condição:

— Quero coisas populares! Ver o vosso povo simples! Nada de ceremonias! Só quero andar perto da alma incomparavel do vosso povo extraordinario!

E o dr. Casanova, reforçando:

— E' claro! O que nos encanta é o povo, com sua alegria, sua vida typica e gentil!

E vamos, — vamos com dois grandes amigos de Portugal ver a cidade adormecer, depois de a termos observado cheia de vida, em movimento e cores!

Programmas de Radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meiodia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos variados.

14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

16 horas — Radio Club — Discos variados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados — Jornal da tarde.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18.15 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, The rose of tralee; Ireland, mother, mother Ireland; 2, I feel you near me; A pair of blue eyes.

18.30 horas — Radio Educadora — Discos especiaes.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Supplemento musical — Discos variados.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, Disca, minha nega; Zefina; 2, With you; Puttin on the ritz; 3, A mulher e a carroça; Minha cabrocha; 4, Escripta complicada; Miami.

20.30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20.30 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

20.40 horas — Radio Club — Irradiação simultanea com a Radio Educadora Paulista da palestra do sr. Viriato Corrêa sobre a situação.

20.50 horas — Radio Club — Discos seleccionados:

21 horas — Radio Sociedade — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes) — Actos officiaes da municipalidade de S. Gonçalo.

21 horas — Radio Educadora — Discos variados — Programma: 1, Desperta; E' quem chora commigo; 2, Pelo teu peccado; Sulamita; 3, Chant sans paroles; Simple aveu; 4, My sin; Who knows?.

21.15 horas — Radio Club — Programma do studio, constante de musicas populares.

21.15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso de Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

1ª parte — 1, Mendelssohn, La Grotte de Fingal, orchestra; 2, a) Miguez, Nocturne; b) Grunfeld, Romance, piano, Mario de Azevedo; 3, Saint-Saens, Gavotte, orchestra.

2ª parte — 4, Thomé, Simple aveu, orchestra; 5, Chopin, Ballade, piano, Mario de Azevedo; 6, Tschaikowsky, a) Chant sans paroles; b) Trepak, orchestra; 7, Chopin, Scherzo, piano, Mario de Azevedo; 8, Massenet, Sapho, orchestra; 9, Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

21.30 horas — Radio Educadora — Será irradiado do studio um programma de musicas de dansa executadas pela Jazz-Band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

22.15 horas — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22.25 horas — Segunda parte do programma do studio.

ESPECTACULOS DO DIA

RECREIO

"Vae por mim" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"A Ramboia" — Revista pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões á tarde e á noite.

ELDORADO

"Miss Charleston" — Comedia com cortinas pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSE'

"O amigo terremoto" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"O homem do fraque preto" — Comedia pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

A 2ª edição do DIARIO DE NOTICIAS

Leiam diariamente á hora do almoço (11 horas), a nossa 2.ª edição com os factos de ultima hora, telegrammas dos Estados e do estrangeiro, abertura do cambio, etc.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua assignatura!

S. A. DIARIO DE NOTICIAS.

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

Junto encontrarão a importancia de ....$000 para pagamento de uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

Data ....
Nome ....
Rua .... N. ....
Localidade ....
Estado ....

As assignaturas começam em qualquer dia

Brasil e Portugal	
Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
8	Genova	19	Duilio	19	B. Aires	22	4-1742
4	Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	24	3-2930
5	Barcelona	20	I. Izabel Bourbon	20	B. Aires	24	2 4658
1	Amsterdam	20	Flandria	20	B. Aires	24	2-4320
4	Londres	20	Ihg. Chieftain	20	B. Aires	24	4-8000
29	Bremen	20	Madrid	20	B. Aires	26	4-6121
—	Bremen	20	Porta	23		—	4-6121
—	Hamburgo	21	Raul Soares	—		—	4-2490
9	Bordeaux	21	Lutetia	21	B. Aires	24	4-6207
2	Triestre	21	M. Washington	21	B. Aires	26	2-4320
—	Stockolmo	21	S. Francisco	21	B. Aires	—	4-1814
11	Genova	22	Conte Rosso	22	B. Aires	25	3-2923
6	Havre	22	Swiatowid	22	B. Aires	27	4-6207
10	Hamburgo	23	Cap. Arcona	23	B. Aires	26	4-1582
4	Hamburgo	24	Baden	24	B. Aires	29	4-1582
10	Southamp.	26	Almanzora	26	B. Aires	30	4-8000
29	Hamburgo	26	Lipari	26	B. Aires	1	4-6207
11	Hamburgo	30	General Mitre	30	B. Aires	5	4-1582
13	Hamburgo	31	Sierra Ventana	31	B. Aires	5	4-6121
17	Londres	1	Andal. Star	2	B. Aires	6	4-3593
18	Londres	3	Hig. Prince	3	B. Aires	7	4-8000

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
15	B. Aires	19	Campana	19	Genova	5	3-2930
18	Santos	19	Nyassa	19	Leixões	1	4-2029
15	B. Aires	20	Darro	20	Liverpool	7	4-8000
16	B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	8	2-4320
16	B. Aires	21	Wuertemberg	21	Hamburgo	10	4-1582
14	B. Aires	22	Guarujá	22	Marseille	—	3-2930
17	B. Aires	22	El Argentino	22	Londres	—	4-5261
19	B. Aires	23	Asturias	22	Southampton	7	4-8000
18	B. Aires	24	Alcyone	24	Rotterdam	—	3-4637
20	B. Aires	26	General Belgrano	26	Hamburgo	15	4-1852
25	B. Aires	28	Duilio	28	Genova	9	4-1742
23	B. Aires	28	Hig. Monarch	28	Londres	13	4-8000
23	B. Aires	28	Sierra Cordoba	28	Bremen	15	4-6121
24	B. Aires	28	Almeda Star	28	Londres	13	4-3593
22	B. Aires	28	Monte Olivia	28	Hamburgo	13	4-1582
—	B. Aires	30	Somme	30	Hamburgo	—	4-8000
—		—	Bagé	30	Hamburgo	14	4-1582
23	B. Aires	31	Cap Arcona	31	Hamburgo	—	4-2490
29	B. Aires	1	Lutetia	1	Bordeaux	13	4-6207
26	B. Aires	1	Ceylan	1	Havre	22	4-6207
29	B. Aires	3	Deseado	3	Liverpool	21	4-8000
30	B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	22	2-4320
1	B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
2	B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	26	4-1582
1	B. Aires	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
	B. Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	—	3-4637
1	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	—	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	25	4-8000
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	New York	23	South. Prince	23	B. Aires	16	4-5261
—	S. Francisco	26	Taranger	26	B. Aires	—	3-4637
27	New York	26	South. Cross	30	B. Aires	3	4-1200
—	New York	30	Alegrete	—		—	4-2490
—	New York	31	Cabedello	—		—	4-2490
—	Yokohama	1	Kawachi Maru	2	B. Aires	7	3-1535
27	New York	3	Westh. Prince	3	B. Aires	14	4-5261

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires	19	Cubano	19	New York	—	3-4637
3	B. Aires	21	Bingo Maru	26	Yokohama	—	3-1535
24	B. Aires	23	Am. Legion	23	New York	10	4-1200
24	B. Aires	25	Easth. Prince	26	New York	11	4-5261
24	B. Aires	4	La Plata Maru	5	Kobé	—	3-3593
7	B. Aires	12	South. Prince	12	New York	25	4-5261
7	B. Aires	13	South. Cross	13	New York	25	4-1200
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	11	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Recife	Araranguá	19	2-4320	P. Alegre	Itaquera	19	3-1900
Manaos	Rod. Alves	19	4-2490	Florian.	C. Hoepcke	20	3-3443
Belém	Itanagé	20	3-1900	P. Alegre	Itauba	23	3-1900
Penedo	Itaquatiá	22	3-1900	P. Alegre	Itatinga	25	3-1900
Cabedello	Itagiba	23	3-1900	P. Alegre	Itapuhy	26	3-1900
Penedo	Pedro	24	2-4320	Florian.	Anna	27	3-3443
Recife	Araçatuba	26	2-4320	Santos	Joazeiro	28	4-2490
Belém	Itapé	27	3-1900	Santos	Poconé	30	4-2490

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaquera	22	Cabedello	3-1500	Itaberá	20	Florian.	3-1500
Itassucê	22	Bahia	3-1900	Araraquara	20	Santos	2-4320
Araraquara	23	Recife	2-4320	Itanagé	22	P. Alegre	2-1900
Itauba	25	Penedo	3-1900	Itaipava	23	Florian.	3-1900
Itaperuna	26	Bahia	2-4320	Itaperuna	24	Santos	2-4320
Itambé	27	Belém	3-1900	C. Hoepcke	26	Florian.	3-3443
Aratimbo	30	Recife	3-3450	Pirahy	28	Santos	2-4320

O ATHLETISMO NA ANTIGUIDADE

Milão de Crotona, um dos mais celebres athletas do passado, deu uma volta no estadio de Olympia, carregando um boi que pesava meia tonelada

Não devemos crer que os athletas gregos não obtinham mais que gloria quando terminavam vencedores nos Jogos Olympicos. Seguramente não era o espirito de lucro que os induzia a tomar parte nelles, porém, acceitavam com muito gosto as vantagens materiaes que suas proezas lhes valiam.

O PROFISSIONALISMO D'ANTANHO

Quando tiveram inicio os ditos jogos, recebiam, a titulo de recompensa, presentes e até certa quantidade de dinheiro. Contentavam-se com que lhes cingissem a fronte com uma corôa de oliveira ou de louros; porém, quando regressavam aos seus paizes eram recebidos como se foram semi-deuses.

O PRESTIGIO FORMIDAVEL DOS ANTIGOS ATHLETAS

Depois das festas organizadas em sua honra, obtinham diversos beneficios e privilegios, ficavam livres de impostos e tinham direito, para o resto de sua vida, a serem alimentados no Prytaneu (edificio no qual residia o primeiro magistrado das cidades gregas e onde estavam os refeitorios nacionaes, onde eram, afinal, alimentados por conta do governo os hospedes distinguidos). A's vezes, chegavam as honras ao extremo de lhes serem erigidas estatuas, em vida.

UM GRANDE CAMPEÃO DO PASSADO

Milão de Crotona, o mais celebre dos athletas da antiguidade, ganhou seis vezes a corôa de oliveira. Conta-se delle que um dia deu a volta no estadio de Olympia, carregado com um boi que pesava mais de 500 kilos. A lenda conta tambem que, de quando em quando, entretinha-se cingindo a fronte com uma corda, que rompia em seguida por meio de uma contracção dos musculos temporaes.

GENERAL DA GRECIA...

Do que não nos cabe duvidas, é de que Milão de Crotona não teve que queixar-se de sua sorte, depois de suas victorias. Sem mais preambulos, foi nomeado general e recebeu todas as classes de honras e presentes.

Orgulhoso de si mesmo e consciente de sua força, conduzia a seus concidadãos á batalha, levando, como Hercules, uma pelle de leão e uma massa.

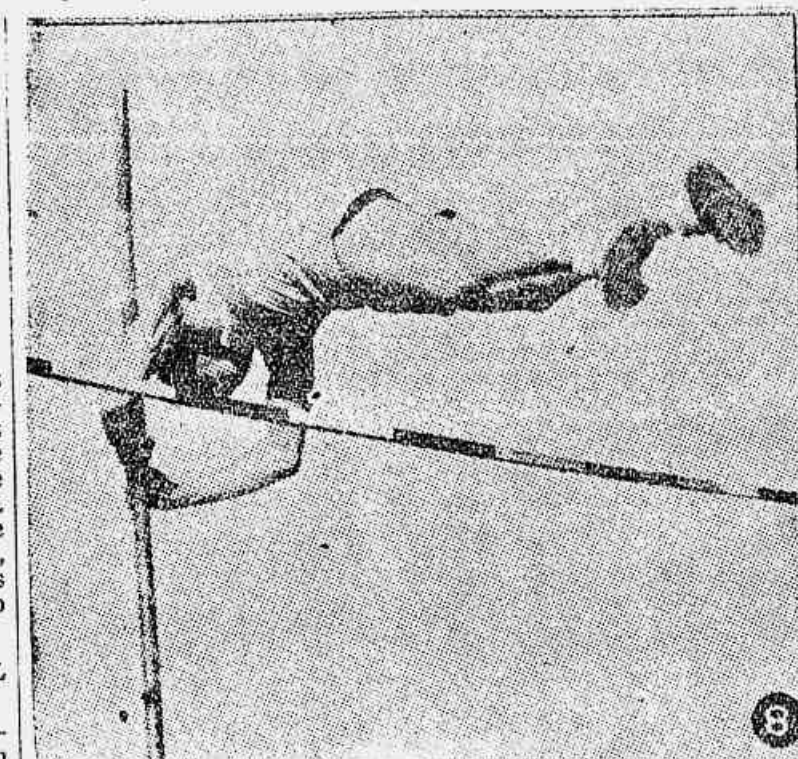
JA' NAQUELLE TEMPO, A CORRUPÇÃO MINAVA O ESPIRITO SPORTIVO

Vemos, pois, que os athletas gregos, comparados com os athletas destes tempos, como exemplo de desinteresse, não eram na realidade perfeitos "amateurs". Citam-se, até, casos de corrupção que demonstram que certas victorias dos Jogos Olympicos eram, nem mais nem menos, o que hoje chamamos "bluffs".

No anno 332, antes de Jesus Christo, Callipos, o Atheniense, desejando ardentemente ganhar o Pentathlon, não logrou vencer, sinão subornando a seus adversarios!

OUTRO ESCANDALO INDA MAIOR

Ainda se sabe de mais alguma coisa. Alguns annos depois daquella data, na realização dos Jogos Isthmicos, um athleta offereceu 300 drachmas a um competidor particularmente temivel, para que o deixasse obter a victoria.

Fez-se o contracto e obteve a victoria o "comprador", porém, quando chegou o momento de pagar a sua divida, o vencedor negou-se a fazel-o, dizendo que havia ganho porque era o melhor e que vencera de todo o modo.

DIEGO POJMAEVICH, o primeiro athleta argentino que conseguiu pular com a vara quatro metros. Antes delle, porém, o paulista Lucio de Castro logrou transpôr a mesma altura, o que tem repetido, de quando em quando, em seus treinos. Pojmaevich é o depositario das esperanças argentinas no proximo Campeonato Latino-Americano, a realizar-se em março, em Buenos Aires

Isso demonstra que o systema do "aconchego" não é novo no sport, e Pindaro o deplorava já muitos seculos antes de nascerem os modernos defensores do amadorismo e da lealdade.

APEZAR DE TUDO...

Sem embargo, é justo dizer que em muitas circumstancias não entravam desejos venaes nas aspirações dos athletas, que participavam dos jogos com o unico desejo de distinguir-se e de representar brilhantemente sua cidade ou sua provincia.

As attenções de que eram objecto e os applausos que recebiam eram sufficiente recompensa para sua ambição. De mais a mais não eram elles os unicos a ser festejados; seus paes e seus parentes compartilhavam suas glorias e ganhavam o respeito e a veneração do povo.

MORRE, PORQUE NÃO PODE CONVERTER-SE EM DEUS!

Um exemplo caracteristico é o de Diagoras, um grego notavel que viu seus dois filhos triumpharem no mesmo dia nos Jogos Olympicos. Os dois vencedores, em formoso arranco de amor filial, puzeram-no sobre seus hombros e levaram-no em triumpho. Alguns espectadores, julgando que depois daquillo havia vivido bastante, gritaram:

— Morre, Diagoras, porque não podes converter-te em Deus!

Isso equivalia a dizer que tanta gloria era demasiado para um simples mortal.

E Diagoras, preso de uma emoção demasiado forte, morreu, effectivamente, nos braços de seus dois filhos, como se houvesse querido acceder ás instancias dos espectadores e renunciar a uma existencia que havia culminado com todos os seus votos.

FAÇANHAS POSSIVEIS

Não se sabe, realmente, o que crer entre as proezas attribuidas aos vencedores dos jogos olympicos, e é muito difficil separar a fabula da realidade. As provas eram severamente controladas, e comtudo, formaram-se lendas que não nos permittem, hoje em dia, discernir o verdadeiro do falso.

Alguns livros mencionam, por exemplo, certo Aigeo, o qual, depois de haver triumphado no "dolicos" — uma carreira de uns 4 kilometros, — empenhou-se em ir levar elle mesmo a boa nova a sua cidade natal, que distava 75 kilometros, e chegou no mesmo dia ao seu destino.

UMA COMPARAÇÃO COM EL OUAFI

Isto não tem nada de inverosimil. Muitos dos ultimos vencedores da Marathona seriam capazes de cobrir essa distancia em seis ou sete horas, se fosse necessario, e a façanha não ultrapassa, seguramente, as forças de El Ouafi, o vencedor da Marathona de Amsterdam.

El Ouafi estava com toda a certeza melhor treinado do que o estiveram, em seu tempo, o soldado da Marathona e o italiano Pietri Dorando.

O primeiro, como se sabe, caiu morto quando chegou ao seu destino. Quanto a Dorando, que tomou parte na Marathona dos jogos olympicos em Londres, em 1908, chegou completamente extenuado ao estadio e não póde terminar o percurso senão com a ajuda de sportistas bem intencionados, porém, mal inspirados, pois isso valeu a Dorando, que seguramente haveria vencido a carreira, ser desclassificado.

A LUTA DE POLYDAMOS COM UM LEÃO

Certas "performances" dos athletas gregos devem ter chegado até nós com bastante fidelidade. O tessaliano Polydamos, especializado em uma classe especial de box, matou um dia um leão com suas mãos, em combate singular. Isto podia succeder. Outro dia, tendo-se proposto a dominar um touro, o maior e mais forte que póde encontrar, agarrou-o por uma das patas posteriores e assim o manteve no mesmo logar, apesar dos esforços do animal par soltar-se. Por fim, o touro escapou-se... porém, deixando a pelle nas mãos de Polydamos.

FAÇANHAS INVEROSIMEIS...

Outras proezas que relatam, devem ser, como estas, postas em quarentena. Taes são as que a lenda attribue a Failos, um compatriota de Milão de Crotona. Failos, celebre por sua flexibilidade e sua agilidade, que lhe permittiam ganhar todas as provas de salto em distancia, logrou um dia saltar cerca de 14 metros, se temos de dar crédito aos escriptores da época.

Convem fazer notar que os saltadores gregos faziam uso de alteres, arrojando-os no momento em que deixavam o solo; comtudo, é muito duvidoso que os 14 metros pudessem ser attingidos com um só salto. Cator, que é actualmente o campeão mundial dessa especialidade, ainda não póde alcançar os 8 metros, e de 8 a 14 ha uma boa differença. De mais a mais, aos melhores saltadores que se apresentam actualmente nos estadios, dá-lhes bastante trabalho franquear 14 metros em tres saltos, segundo as regras admittidas para o salto triplo. Todos estão muito longe de poder igualar áquella proeza.

NERO, HEROE DOS JOGOS OLYMPICOS!...

E' um facto conhecido que Nero, o sanguinario Nero, foi um heroe dos Jogos Olympicos.

Pelo anno 66 da éra christã, foi á Grecia com uma escolta de cinco mil homens e tomou parte em numerosas provas dos jogos, vencendo-as todas sem grandes difficuldades, pois, cheios de medo, seus competidores deixaram-se distanciar complacentemente, e os arbitros apressaram-se a pôr aos pés de seu temivel hospede as corôas devidas ao seu merito.

Recebeu, ainda, segundo se diz, a titulo de recompensa, a quantia de 250,000 drachmas.

Desse modo...

Combinado Cruz de Ouro promove um grande festival

Terá logar, no dia 26 do corrente, no campo do S. C. Bôa Esperança, na antiga rua XI, na estação de Marechal Hermes, um grandioso festival sportivo, em homenagem aos moradores da localidade.

O programma caprichosamente organizado, onde se encontrarão clubs de comprovado valor, levará, por certo, ao campo da fazendinha, uma colossal assistencia ávida em applaudir os clubs disputantes.

O "clou" desta festa é a prova de honra, disputada entre as adextradas equipes dos clubs: Combinado Rodrigues x S. C. Boa Esperança.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 11.30 horas, em homenagem ao sr. Vitalino de Deus, e dedicada ao Syrio Libanez A. C. — Combinado Solteiros x Combinado Casados.

2ª prova, ás 12.30 horas, em homenagem ao sr. Casemiro Durães e dedicada ao menino Mauricio Durães de Lacerda — Original match de football (descalço), entre os intransigentes rivaes — Combinado Henrique Lucas x Arraial F. C.

3ª prova, ás 13.30 horas, em homenagem ao interessante garoto Washington de Carvalho e dedicada ao tenente José Elysio de Carvalho — Palestra F. C. x Tucano S. Club.

4ª prova, ás 14.30 horas, em homenagem ao commendador Henrique Lucas e dedicada ao sr. Fernando Costa — Elite A. C. x Triumpho S. C.

5ª prova, ás 15.30 horas, em homenagem ao coronel Luiz Vicente Rico, e dedicada ao armazem "Ao Forte de Marechal" — C. A. Rodoviario x São Francisco de Assis.

6ª prova — Honra — A's 16.30 horas, em homenagem ao tenente Augusto Ribeiro Moss e dedicada ao Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto — Sensacional encontro entre os fortes conjuntos dos clubs: — C. A. Combinado Rodrigues x S. C. Bôa Esperança.

AVISO

Haverá uma taça denominada sympathia, para o club que maior numero de tombolas passar.

— O club que não comparecer será substituido pelo Combinado Baixa do Cauella.

A commissão terá o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior.

O promissor festival sportivo nocturno, promovido pelo Combinado Arco Iris

A PROVA DE HONRA SERA' EM HOMENAGEM AO DIARIO DE NOTICIAS

O valente combinado Arco Iris realizará, a 25 do corrente, no campo do Cruzeiro A. C., á rua Ferreira de Andrade 122, em Cachamby, um promissor festival sportivo nocturno sob a luz de poderosos reflectores.

O programma, bem confeccionado, a capricho, terá seu transcurso imponente, dado o valor dos adversarios, que se empenharão nas differentes disputas.

O producto total desse festival reverterá em beneficio de um operario, que se acha doente dos orgãos visuaes.

9gradecemos a gentileza de ho-
Agradecemos a gentileza de ho-

O programma está assim elaborado:

1ª prova — A's 19 horas — S. C. Escópa x Barão F. C.

2ª prova — A's 20 horas — C. 11 Liga x Duro de Roer.

3ª prova — A's 21 horas (match revanche) — S. C. Mocidade x Paraizo F. C.

4ª prova — A's 22 horas — Cruzeiro A. C. x Feirantes F. C.

5ª prova — A's 23 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e dedicado á mme. Angelina de Souza — General Severiano F. C. x C. Eldorado.

Ao vencedor desta prova, serão conferidas onze medalhas folheadas a ouro.

OS TAPETES DE BEIRIZ

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Como a tradição das antigas e celebres tapeçarias lusitanas se mantém inalteravel

A proposito do riquissimo e lindo mostruario em exposição na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, pertencente á importante Fabrica do sr. C. R. Miranda, em Beiriz, e da qual são representantes, no Rio de Janeiro, a firma Narciso Bacellar & Cia., é interessante registrar o facto de se manter inalteravel a tradição das antigas e celebres tapeçarias lusitanas, através dos tempos.

Tanto as preciosas tapeçarias de Tavira e os bordados de Olivença, como os tapetes da fabrica das Amoreiras (seculo XVIII), no genero dos Gobelins que, no passado, marcaram inilludivelmente o temperamento artistico dos artistas portuguezes, encontraram a sua legitima identificação com os artefactos saidos da Fabrica dos Tapetes de Beiriz.

Em cada exposição onde têm concorrido, tanto em Portugal, como no estrangeiro (Argentina, França, Inglaterra, Estados Unidos e, agora, no Brasil), os Tapetes de Beiriz constituiram sempre uma surpresa, uma nota singular de arte e de bom gosto inegualavel. O seu caracteristico, perfeitamente aparte dos trabalhos saidos dos ateliers europeus, a finura das côres, os graciosos effeitos que souberam dar ás lãs finas, com que são feitos, a escolha dos motivos decorativos, inspirados pelos desenhos e symbolos da arte lusitana, a perfeição do seu acabamento, que honra as mãos delicadas dos artifices da Fabrica dos Tapetes de Beiriz, têm-lhe conquistado recompensas honorificas que valem muitissimo, além da reputação que lhes vale muito mais e lhes grangeou uma fama mundial.

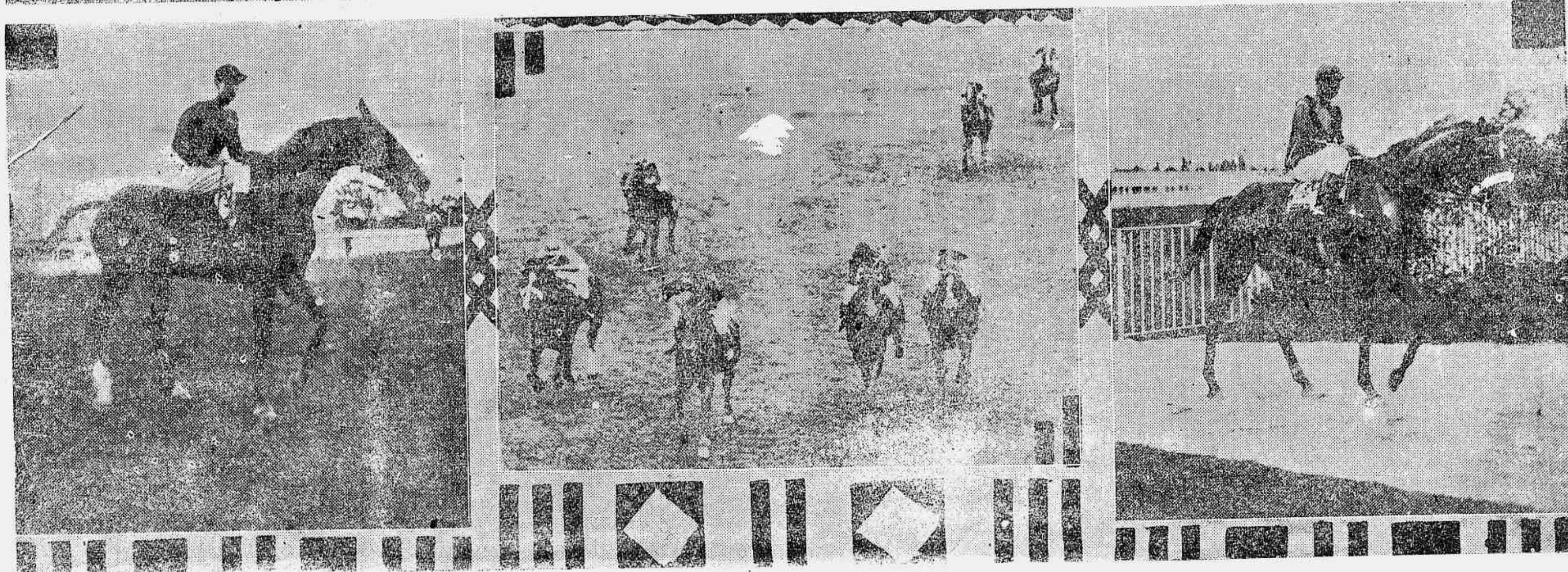
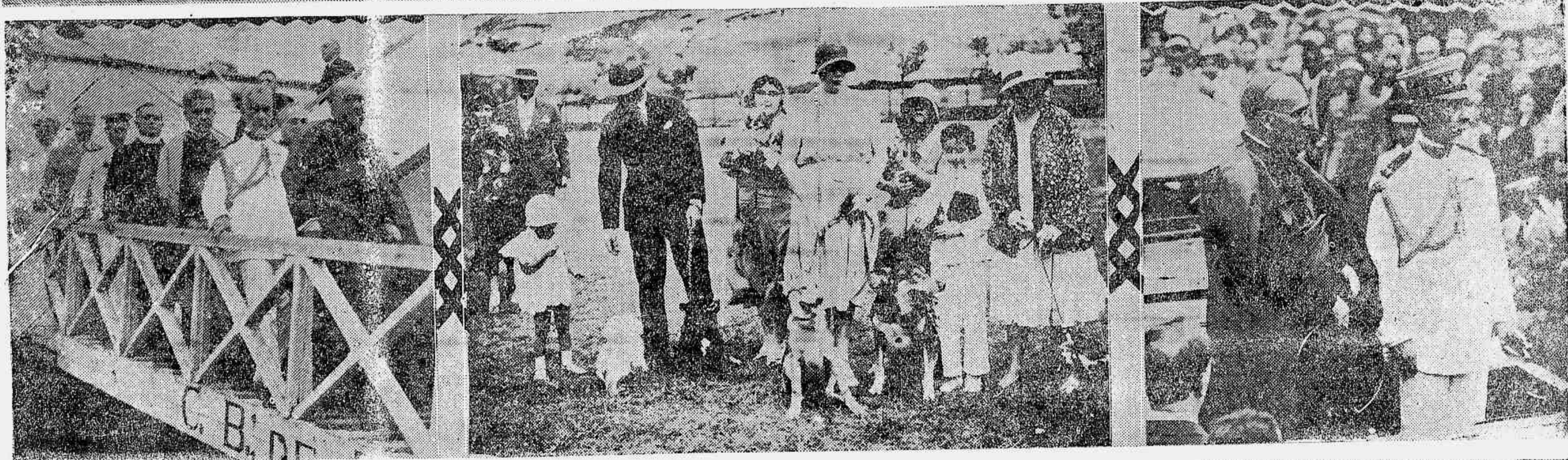
Na Fabrica dos Tapetes de Beiriz, não só a mão de obra é nacional, mas tambem as lãs e os desenhos são portuguezissimos. Uma orientação esthetica superior preside, em todas as officinas, aos seus v... iadissimos trabalhos. Uma artista illustre, Senhora D. Ilda de Almeida Brandão Miranda, a quem o governo portuguez houve por bem distinguir ha pouco, com o grão de Official do Merito Industrial, proprietaria com seu marido, sr. C. R. Miranda, desta fabrica notabilissima, é quem dirige, quem ensina, quem movimenta a bella colmeia das tecelãs de Beiriz. Levou 10 annos a criar uma verdadeira escola de artistas e uma colonia feminina, de quasi trezentas operarias, que produz annualmente, com a solicitude das suas mãos habilissimas, mais de vinte mil metros quadrados dos famosos tapetes, que fazem a delicia de quantos têm admirado o seu "stand" na Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

Por sua vez, o sr. C. R. Miranda dirige commercial e technicamente a já grande fabrica, com uma larga visão das possibilidades do meio industrial e da sua consequente expansão para além fronteiras, tendo dado extraordinario impulso ás suas surprehendentes tapeçarias, preparando o seu estabelecimento industrial, a que surja uma producção mais intensa, que possa corresponder depressa á franca aceitação dos seus productos.

O segredo da belleza e da resistencia, de qualidade e de apresentação destes prodigiosos exemplares de tapeçarias, consiste na sabia e graciosa combinação dos coloridos, na technica da fabricação, cujas patentes estão registradas, e na pureza das materias primas.

Expostos o anno passado em Barcelona e em Sevilha, os Tapetes de Beiriz obtiveram um logar que os honra e á industria e arte portuguezas; e as recompensas justamente merecidas, em outras exposições, têm-lhes dado novos titulos de gloria.

O governo portuguez, em face do exito artistico e industrial da Fabrica dos Tapetes de Beiriz, deu-lhe fóros de Nova Industria, o que é motivo de orgulho legitimo e representa para ella um privilegio digno da consideração mundial.

Com a victoria do Palestra Italia sobre o Internacional, por um duvidoso goal proveniente de uma penalidade maxima, consignada nos ultimos instantes da peleja, permanece inalterada a situação dos clubs melhor collocados no campeonato de football da Associação Paulista

A' ESQUERDA — O cardeal d. Leme cercado pelo general Teixeira de Freitas, representante do presidente da Republica, e dignatarios da Igreja Catholica. A' DIREITA — O povo no Palacio S. Joaquim, depois de ter acompanhado o novo cardeal brasileiro. EM BAIXO — D. Leme, descendo do "Dom". AO CENTRO — Um aspecto da exposição canina, promovida pelo Brasil Kennel Club — D. Leme e o general Teixeira de Freitas — "Ramultacho", vencedor do "Classico America do Sul" — A linda chegada do premio "Rafles", reservado aos aprendizes — "Tosca" derrota "Ventajero", e "Agenda" por differença insignificante — "Uberaba", vencedor do classico "Major Suchow